# Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Domingo, 11 de Novembro

Anno XIII — N. 41


## O CAFÉ

Comquanto muito batido o assumpto, não é demais que a elle nos refiramos, principalmente na actualidade, quando o mercado de café, lutando com temivel crise, que o vem trabalhando desde annos, se vê na imminencia de maior baixa, não só pelo grande volume da safra, que se está exportando, mas tambem pelo novo imposto de 3 francos, oiro, a cobrar de 1º de Dezembro proximo em deante.

Em meio da desventura que flagella o nosso principal producto de exportação, que tem a incomparavel vantagem de quasi constituir monopolio nosso, resta-nos a grande consolação de vêr que a nossa crise é a crise da riqueza, a extraordinaria crise da plethora.

Da abundancia das colheitas, da superproducção, resaltam, evidentes, a capacidade productora do solo paulista, a feracidade da terra e a energia operosa dos nossos concidadãos.

A uma crise produzida por calamidades publicas, pela miseria das colheitas, pela extenuação do solo, pela concorrencia de outros paizes, difficil, muito difficil seria dar remedio, como comnosco já aconteceu nos tempos da mineração, da canna de assucar e do algodão, que, como o café hoje, já constituiram, cada um por sua vez, o elemento principal da riqueza publica.

Mas, a crise do café é a crise de facil remedio, e de tão facil remedio que poderia ter sido prevista e evitada.

***

Se no dominio da loucura do encilhamento, quando o Brasil se atirou a doidas aventuras, em que o credito e o dinheiro abundavam em proporções escandalosas, tivessemos tratado de descobrir e conquistar mercados para as grandes colheitas, prenunciadas por plantações colossaes, por certo teriamos conseguido obter um equilibrio justo entre a producção e o consumo e, ainda que não podessemos contar com os exaggerados preços de então, teriamos tido e ainda teriamos preços compensadores e sufficientes para manter a independencia e prosperidade da lavoira.

Nada disto se fez; os mercados consumidores satisfaziam-se e contavam com uma exportação de pouco mais de dois milhões pelo porto de Santos; repentinamente essa exportação da de variar entre seis e dez milhões, excedendo em muito as necessidades do commercio legitimo e causando assim a ruina não só do productor, mas tambem de muitos que aqui e no extrangeiro commerciavam em café.

Estas desagradaveis consequencias eram inevitaveis desde que se plantou café em excesso, desde que a terra paulista é das mais ferteis do mundo, desde que tratámos de produzir e produzir muito, sem cogitarmos do destino a dar ás colheitas vindoiras.

Ainda temos a notar que as ultimas colheitas não têm correspondido á média da capacidade productora dos cafeeiros; as colheitas havidas, sendo comparadas ao numero de arbustos, dão em resultado uma producção inferior á média rasoavel e natural.

A colheita, que melhor corresponde ao numero de nossos cafesaes, é a que está sendo exportada, de 1906-7, e que, entretanto, pelas diminutas colheitas anteriores, está sendo considerada como uma colheita de exaggeradas proporções.

Não ha tal. Já agora a producção do café paulista não póde baixar de 6 e 7 milhões de saccas na peior hypothese, salvo causas imprevistas, que affectem todo o territorio do Estado, e serão de esperar colheitas superiores a dez e onze milhões de saccas.

***

Para esta nossa asserção concorrem muitos factores: ha muitos cafesaes novos, que só agora estão entrando no franco periodo de productividade; outros têm sido melhor tratados, graças a terem sido prohibidas novas plantações; os cafesaes velhos são reformados pela poda, pelo desgalho ou pela cultura intensiva ou por novos processos agronomicos.

Os habitos rotineiros vão desapparecendo pouco a pouco; as machinas substituem o trabalho braçal; os methodos intelligentes desbancam o habito e a tradição; as fazendas dos tempos actuaes pouco se assemelham ás antigas fazendas, em que o espirito innovador era repellido com toda a energia.

A estrada de ferro a toda a parte levou a vida e o movimento e insuflou nos animos a sede do progresso, desobedecendo sua influencia sobre as conquistas do genio humano, illustrado pelo estudo e pela observação.

Com a febre de progresso que nos devora, com os poderosos recursos que as artes, as industrias e as sciencias nos offerecem, com a velocidade dos meios de transporte e tantas outras vantagens que estão ao nosso alcance e de que já nos vamos aproveitando, a feracidade do nosso territorio não se estancará mais e daremos ao mundo o exemplo da energia de um povo que replica á crise com a tenacidade do trabalho e a abundancia da producção.

E' de esperar que com o progresso havido e que continuará a haver, com os methodos racionaes adoptados, com a facilidade dos transportes e com a propaganda tendo já conseguido produzir muito, tambem consigamos produzir economicamente, logremos vêr elevado o consumo em proporção com as colheitas.

***

Entretanto, devemos consignar que a lavoira de S. Paulo tem dado admiraveis provas da sua capacidade de resistencia e da sua extraordinaria potencialidade para o trabalho.

A lavoira paulista tem feito mais do que se lhe pedia em prol dos interesses e da riqueza do paiz: plantou e produziu em tal quantidade que se chegou ao absurdo de censural-a por ter realisado o idéal de todos os povos; tem carregado ás costas com todos os erros e esbanjamentos dos governos, com as loucuras e crimes das facções politicas.

Para tudo tem ella dado, quer nos dias aureos das prodigas cotações, quer nos dias infelizes dos preços miseraveis.

A lavoira está pobre, é verdade, quando tanto trabalhou para ter o direito de estar rica; o governo está rico, quando tanto tem gasto para ter a obrigação de ser economico; as nossas estradas de ferro nadam na opulencia dos pingues dividendos e dos grandes fundos de reserva, haurindo grandes lucros apenas dessa resignada fregueza, que lhe enche de oiro os milhares de wagons, e dá movimento e força ás suas possantes locomotivas.

E' justo que o governo se condoa da nossa lavoira e que obrigue as estradas de ferro a sugarem menos as depauperadas forças da infeliz.

Ainda daremos o motivo em que fundamos esta opinião.

**R.**

## Traças & Troças

### A' boa hora

O sr. dr. Lauro Müller, mettido, á ultima hora, entre o estoque e a parede, teve uma idéa que, se não é precisamente luminosa, serve ao menos para mostrar, que *caboclo bom não se aperta*.

Durante quatro annos de seu governo, a companhia Docas de Santos usou e abusou de todos os abusos que constituem os seus privilegios, —dos que tem e dos que não tem. Comprou e vendeu, metteu e tirou, impoz o que quiz, cobrou o que não devia, exigiu, arrancou, extorquiu e, contra tudo isso, s. exa. não teve um gesto de repudio, uma palavra de censura, uma providencia moralisadora.

Recebia as reclamações dos prejudicados e não as lia, e se as lia não as attendia,—mettia-as na pasta, despresava-as.

Ha poucos dias, após trez annos e mezes, s. exa. decidiu um recurso que o extincto Centro Commercial e Industrial de Santos interpoz contra as Docas.

Parece incrivel, mas é verdade.

Agora, depois desses longos quatro annos, para fechar a porta, s. exa. lembrou-se de marcar o praso de 90 dias para a fantastica companhia prestar suas contas e fixar seu capital, *conforme as clausulas do seu contracto*.

A boa hora lembrou-se s. exa. disso. A boa hora, porque, como Pilatos, sem energia para defender e muito menos para accusar, lavou a mão da sua responsabilidade em todo esse horrendo negocio, deixando-a a quem o vem succeder.

Felizmente, essa capadoçagem do illustre ministro não escapa ao estigma merecido,—não passa, realmente, de capadoçagem.

***

O pessoal do bosque municipal da capital paraense, onde o famoso sr. Antonio Lemos exerce o poderio franciscano da sua individualidade debochada, declarou-se em gréve, em consequencia de atrazo nos pagamentos de seis e onze mezes de ordenados.

O pessoal dos jardins e parques da cidade adheriu, por esse mesmo motivo, á gréve.

Para se calcular da razão que sobra a essa gente, basta notar que o orçamento da receita do municipio de Belém é de 7.000 contos, duas vezes mais do que o da municipalidade paulista. Accrescente-se a isso os emprestimos já exgottados, que outro já está sendo negociado, e ter-se-á a prova concludente dos esbanjamentos que ali se têm dado.

Nem por outra forma poderia esse Lemos submettter aquelle povo, a quem domina: ora pelo terror, ora pelas liberalidades excessivas. Depois de ter sido o modelo das administrações, o Pará, sob a mão do sr. Lemos, tornou-se o modelo da depravação administrativa. O que ali occorre, de 8 annos para cá, excede ás vergonheiras, escandalos, despotismos e baixezas conhecidas dos governichos estaduaes.

Não lhe vale uma gréve, aquillo só pela revolução poderia tomar outro caminho.

***

A policia representou ante-hontem o papel de juiz, interessando-se por uma interessante causa de divorcio iniciada no extrangeiro e continuada na terra dos já celebres convenios...

A intervenção da policia foi toda de paz, por haverem os descasados escandalosamente jogado as cristas na quietude de um gabinete dentario, ali á rua Direita...

E' para lamentar que os personagens não soubessem conter-se, desrespeitando a sociedade em que vivem.

Mas, para que estou eu a deitar sermão de moral?

Basta o ridiculo que ambos soffreram e os commentarios do vulgo que, como sabem, saboreia gostosamente os escandalos que aqui e ali se dão.

***

Escreve-me um *Lycurgo*:

«Sinto bastante, na qualidade de *lycurgo*, que sou, o que muito me honra, não poder escarrapachar a minha assignatura nas linhas abaixo, e, entretanto, estou certo, ellas não deixarão de fazer éco no rol das suas *Traças*, que troçando vão *traçando* a casaca do proximo.

Ha muito falam sobre a celebre Caixa de Conversão, ou por outra, tem sido uma conversação a tal Caixa.

Parece, entretanto, que o governo está agora resolvido a pôr em pratica essa medida, ou, seja a cobrança dos taes trez francos em oiro, por sacca de café.

E' muito provavel que essa medida, que lhe garanta a supremacia nos mares da America do Sul.

A Suprema Côrte acaba de condemnar o tenente Lagos, por este ter condemnado esse projecto; e o almirante Rethebeder, ministro da Marinha, recusa-se a acceitar o *vencidetum* da Suprema Côrte. Pregou ahi o carro, e em derredor delle a agitação tremenda do espirito publico mais favoravel ás basofias desfructaveis de *Taubaté* do que ao criterio dos que se sentem responsaveis por alguma coisa.

E, adeante dos ridiculos dum povo assim, ainda ha entre nós quem se incommode com as suas pretenções de nos ridicularisar.

Entre o projecto louco do augmento da esquadra e as nuvens de gafanhotos que absorvem milhões e devastam o territorio, os Argentinos, neste momento, só nos merecem piedade.

***

Alguns jornaes do Rio têm commentado maliciosamente a protecção que o sr. Affonso Penna dispensa aos mineiros, aproveitando-os em grande numero nos diversos cargos da proxima administração presidencial.

Não acho razão nesses commentarios que mal disfarçam pequeninos despeitos.

O conselheiro Penna é um homem de tino e segue á risca os preceitos de Matheus...

Dahi o motivo por que, mudando de terra e de posição, timbra em ser servido á mineira, de accordo com o seu gosto e paladar.

Questão de habitos e não de caprichos, como maliciosamente entende a imprensa indigena.

***

Um grande escandalo perturba o viver ordeiro da Republica Argentina.

Inimigos perversos do fausto e grandeza da municipalidade de Buenos-Aires descobriram que os ediles estanjaram dois milhões de *pesos*, adquirindo terrenos que pertenciam ao proprio municipio!..

O caso, realmente, é escandaloso e, não sei porque, me vem a mente as celebres *intendencias* paulistas que aqui fizeram época, desgraçando as verbas municipaes...

Perversa recordação!..

***

A grande parada a realisar-se, no proximo dia 15, no prado da Moóca, não terá o concurso do publico, desse publico bondoso, que ainda hoje bate palmas á Republica.

As tropas desfilarão, em grande gala, em honra tão somente do mundo official e dos satellites, que rodeiam os astros palacianos.

As archibancadas do *Jockey Club* estão reservadas, desde já, para os heróes do dia, e para os *convidados*, amigos, compadres, e quasi parentes da vasta e interminha familia republicana, que S. Paulo governa e desgoverna.

Não admira que o 15 seja assim festejado, em familia.

Que tem sido a Republica?

Não o regimen do povo pelo povo, mas unica e simplesmente uma commandita interessada dos que vivem á custa do suor do povo, que lhes deu nome, prestigio, valor e grandesa.

**Laurenceo.**

**DR. ALFREDO ELLIS**

O *Commercio de S. Paulo* julga interpretar os sentimentos da lavoira e da industria paulistas prestando ao senador Alfredo Ellis o preito devido aos que sabem, em funcções publicas, exaltar-se pelo patriotismo e pela probidade. E o illustre senador Alfredo Ellis, combatendo os abusos de uma empresa poderosa, deu sobejas provas de quanto vale o caracter instruido por essas grandes virtudes.

pela morosidade que teve e vae tendo, venha a causar muito sacrificio ao paiz; ao ser organisada a dita Caixa, os paizes importadores do nosso café, já estarão abastecidos para dois ou trez annos, desse nosso producto, e, por preço miseravel!...

Uma vez concertada a Caixa, os compradores não necessitarão effectuar transacções, ficando o governo com os *oiros* dos juros provenientes de semelhante operação.

Dizem outros que o governo deve paralisar as rendas até decidir o assumpto, facilitando, sob a devida garantia, meios de fornecimento aos que já têm cafés em poder de commissarios. Será isto possivel?»

Digam os *financeiros* paulistas, que têm fé nesse negocio de café.

***

A cabeça do presidente da Argentina está a preço. Uma aposta de 5.000 *pesos* está ajustada entre o director dum banco e um general.

Este sustenta que o presidente sahir-se-á bem das calças pardas em que se metteu; aquelle sustenta o contrario.

A aposta não póde ser mais original, mas é propria do caracter leviano daquella gente e da situação em que a collocou o louco projecto de adquirir uma esquadra formidavel

## Chronica das Camaras

SENADO E CAMARA

Os lycurgos, que de tudo se aproveitam para viver no santo ocio, não tiveram coragem de affrontar o dia chuvoso, evitando assim a continuação dos trabalhos legislativos que vão ser, entretanto, prorogados por exiguidade de tempo para solução de mil e um projectos, que demandam acurado estudo e debate!...

O sacto de hontem custou ao Thesoiro nada menos de 3:000$000, quantia essa que bem podia ser distribuida a um estabelecimento de caridade.

Como a ordem é rica e os frades são poucos, foram *beneficiados* com aquella soinma os sessenta pensionistas do Estado, que ornamentam as cathedras do templo legislativo!...

Senadores e deputados são de carne e osso como os demais mortaes e não podem viver de brisas...

Acima da cabeça está o estomago. *Primo vivere...*

**Petronio.**

### O Café

O dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, enviou ao sr. presidente da Associação Commercial de Santos o seguinte officio:

«Accusando o recebimento do officio n. 911, de 5 do corrente, em que v. s. me transmitte, em original, a representação de diversos exportadores dessa praça sobre a cobrança da taxa de 3 francos oiro por sacca de café, a contar de 1.º de Dezembro vindouro, cabe-me declarar a v. s. que, tendo sido expedido por esta Secretaria o decreto n. 1.404, de 26 de Setembro deste anno, que estabelece, no art. 11, que será cobrada a taxa de 3 francos a partir de 1.º de Dezembro proximo futuro e, tendo sido o mesmo approvado pela lei n. 1.029, de 5 do corrente, ao Poder Executivo fallece competencia para attender ao pedido dos exportadores.

Accresce que o regulamento citado foi expedido com antecedencia de mais de 2 mezes, praso este que, de accordo com a Associação Commercial de Santos, foi julgado sufficiente para evitar qualquer surpreza ou prejuizo para a praça.

O governo, por melhores que sejam as suas intenções, não póde, em face do exposto, attender ao pedido do alto commercio de Santos.»

---

Realisou-se hontem, ás 6 horas da tarde, em uma das salas do quartel da Luz, com a presença do sr. secretario da Justiça e de todos os officiaes da força publica, a inauguração do curso de preparatorios para os inferiores da força publica.

As aulas funccionarão das 6 horas da tarde ás 9 da noite, sendo o curso dirigido pelo sr. Lameira de Andrade.

---

A Camara Municipal, em sessão de hontem, nomeou uma commissão composta dos srs. vereadores Sampaio Vianna, Horta Junior e Piza e Almeida, para assistir á posse do sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, e cumprimentar o sr. dr. Rodrigues Alves, que termina o mandato a 15 de Novembro.

---

A receita do Estado para o futuro exercicio, ao que consta, será orçada em quasi 40 mil contos, ou cerca de 4.000 contos mais que a deste anno.

---

Suspendeu a sua publicação o vespertino *A Noticia* que circulava nesta capital.

## Instantaneos

*Rio, 9 de Novembro.*

Faltam apenas seis dias para que a Politica volte a ampulheta—o que resta de areia no recipiente que ainda domina é tão pouco e escôa tão depressa que ninguem se preoccupa com esse residuo—todos os olhos estão duramente cravados na duna que, durante quatro annos, sem parar um segundo, distribuira fortuna e miseria, alegrias e desgostos.

A legião dos abyssinios, que já se bandeou para o oriente, deixando o oceaso deserto, não tem coragem de injuriar o astro que trasmonta porque, á claridade dos seus derradeiros raios, contempla, maravilhada, o prodigio de actividade que se manifesta em todos os pontos desta formosissima capital que, em trez annos, perdeu o aspecto hediondo, a sujidade secular surgindo de ruinas remoçada e sadia, linda e airosa, como se os homens do governo fossem genios que trabalhassem com encantos arrazando e construindo só com o prestigio do querer.

Em verdade, o ciclo que se encerra a 15 do corrente, ha de ficar perpetuado nos Fastos da Republica como o periodo mais fecundo da sua vida.

Eramos um povo inerte, de uma passividade quasi servil, sem iniciativa, sem coragem. Viviamos chafurdados nas velhas baiucas infectas, contentes com o sol dos dias e com as estrellas das noites. Se nos injuriavam, encolhiamos os hombros, se falavam do nosso desleixo sorriamos indifferentes e quando as Pestes ceifavam vidas ás centenas rezavamos á Providencia, accendiamos cirios ou fuziamos peregrinações devotas.

Em trez annos, com as modificações do progresso material, a alma brasileira transfigurou-se: eramos um paiz, somos uma nação. E já se não ouvem palavras tumidas de protesto contra as grandes obras e, tanto o povo se compenetrou da necessidade que temos de avançar que, ha dias, conversando em intimidade, disse-me um dos politicos mais em evidencia: «Meu amigo, o presidente que, d'ora avante, não abrir, pelo menos, uma avenida pode contar com a vaia ao deixar o governo. *Alea jacta est!* Cabe ao dr. Rodrigues Alves a gloria incontestavel de haver despertado o Brasil. Pedro Alvares Cabral descobriu-o, não ha duvida. O caboclo, porém, estava habituado á vida languida, de somno e caoi, á sombra dos mangueiraes e, mal os galeões se tizeram ao mar, em demanda do oriente, voltou-se na relva e readormeceu. Tiravam-no do somno á força, faziam-no trabalhar estremunhado e o que elle fez de mil e quinhentos até 1889 foi obra de preguiçoso.

A Republica sacudiu-o, o choque foi, em verdade, violento, mas foi o governo do grande paulista—e eu sou insuspeito para elogial-o—que lhe deu o vigor, que o lançou no caminho brilhante em que entramos e do qual certamente não nos arredará o activo senhor dr. Affonso Penna, que hoje chegou de Bello Horizonte, mas que eu não consegui vêr porque... era tão densa a multidão!...

Ah! os engrossadores... Felizmente parece que a experiencia do sr. dr. Rodrigues Alves ha de servir para que o seu successor ponha as barbas de molho.

**C. N.**

---

Começou hontem, na Estrada Central, a reducção das passagens para o Rio, para aquelles que queiram ir assistir a posse do sr. Affonso Penna.

O preço das passagens é de 37$, ida e volta.

---

No prado da Moóca fizeram hontem exercicios militares, preparativos da grande parada de 15 de Novembro, o 1.º batalhão, sob o commando do tenente-coronel Pedro Arbues; o corpo de cavallaria, sob o commando do tenente-coronel Baptista da Luz; uma companhia do Corpo de Bombeiros, sob o commando do capitão Graça Martins; e uma secção de metralhadoras, sob a direcção do alferes Miguel Valongo.

---

O tenente Arthur de Paula Ferreira, ajudante de ordens da presidencia, irá hoje cumprimentar o dr. Ugo Tedesco, encarregado do consulado italiano, em nome do sr. presidente do Estado, por motivo do anniversario do rei da Italia.

---

Concluiu hontem o ultimo exame do 4.º anno da Escola Normal, sendo plenamente approvado, o sr. Alberto Juvenal de Oliveira, funccionario da administração dos Correios deste Estado.

---

Fala-se que, na actual legislatura, não será resolvida a idéa aventada na Camara dos Deputados de se restabelecerem os vencimentos dos juizes de direito.

### Coelho Netto

Este brilhante e festejado escriptor patricio tomou o compromisso de illustrar diariamente as columnas do *Commercio de São Paulo*, com a sua fulgurante collaboração. Excusado será dizer quanto exultamos com esse facto; pensamos, entretanto, que mais devem exultar os leitores desta folha, pelo ensejo que lhes offerece de sentirem quotidianamente o encanto da formosa e attrahente prosa do inexcedivel e impeccavel autor da *A Pastoral* e de outras joias de egual valor.

## TUDO VALORISADO!

A media dos preços dos cafés vendidos na praça de Santos, durante a semana hontem finda, foi de 4$418, conforme boletim affixado pela Associação Commercial.

Se ainda não foi esquecido que as medias anteriores, a partir de Outubro passado, foram successivamente de 4$745, 4$633, 4$600, 4$595 e 4$587, verificaremos que a valorisação do café tem caminhado como os caranguejejos.

Convem accentuar que o maior preço, actualmente alcançado na casa Theodor Wille & Comp., é 4$550, ou talvez menos: das outras firmas exportadoras não ha meio de arrancar mais de 4$400.

Uma nova circumstancia veiu tornar ainda mais acabrunhante a situação do mercado.

As firmas exportadoras da praça visinha enviaram ao governo, por intermedio da respectiva Associação Commercial, a seguinte representação, que deve ser conhecida e vulgarisada, porque interessa ao presente e ao futuro do nosso mercado de café:

«Illms. srs. presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial de Santos — Os abaixo-assignados, exportadores de café nesta praça, vêm pedir a protecção da Associação Commercial, perante o governo do Estado, para o assumpto que passam a expor:

Acha-se, actualmente, uma enorme quantidade de café vendido nesta praça, para ser exportado, e cuja exportação esta atrasada, devido á demora dos vapores no Rio e morosa descarga em Santos.

Em vista desta demora de embarques, os exportadores sentem-se desanimados em continuar as compras francas que têm mantido até hoje, porquei, ignorando quando possam ser embarcadas suas compras, temem que possam ser attingidos pela sobretaxa de trez francos, que deve ser cobrada em 1 de Dezembro proximo futuro.

Assim sendo, dentro de poucos dias pode haver uma paralysação no mercado de Santos, devido ao retrahimento dos compradores, o que provocará uma baixa sensivel nos preços. Isto virá contrariar as medidas patrioticas que o governo do Estado está pondo em execução para o levantamento do valor da nossa producção.

Acham, pois, os abaixo assigna-

## FARPAS

(42)

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario d'Agricultura, pediu exoneração do cargo, por lhe haver negado o governo credito de *trinta mil contos* para o futuro orçamento.

(conto da ultima hora)

Musa das *Farpas* colore-te de luto,
Lastima as penas da Tiblerica...
Vendo o Botelho nosso Erario enxuto,
A demittir-se resolvido está...

Eu, de palanque, anonymo desfructo
Essa perfenga de cerca-i...
TRINTA MIL CONTOS?! bagatella!! argola!
Como é, D. Carlos se demittirá?

Não creio! apenas qualquer *Ikgnelld*,
Por tão somenos importancia aqui,
Irá salindo de barriga, olé...

Mas se elle sáe... hade cessar o pé,
Os gafanhotos vão p'ra Juquery;
Teremos agua da X. P. T. O....

**Tatamiro**

dos que será de urgente necessidade adoptarem-se medidas que impeçam esta [illegible] consequente cessação [illegible] engrenagem do commercio do café, e pedem permissão para lembrar a solução seguinte:

Os exportadores poderão despachar, na Recebedoria de Rendas, até o dia 26 de Novembro, o café que têm par[illegible] nome [illegible] até ao maximo [illegible] embarcado por [illegible] durante os mezes de Agosto, Setembro e Outubro do corrente, ficando isentos da sobretaxa de trez francos estes despachos, ainda que sejam embarcados durante o mez de Dezembro.

Esta medida será um meio mais suave de transição para o novo systema tributario; e esperam os abaixo-assignados merecer a honra da coadjuvação da nobre directoria da *Associação Commercial* nessa pretenção.

Santos, 29 de Outubro de 1906—*Namman Gepp & C. Limited*—*João Wright*—Pp. Theodor Wille & C., *George Georgias*—*E. Johnston & C.*—pp. Hard, Rand & Comp., *Alois Arnstein*—*Nathan & Comp.*—*Barbosa & Comp.*—*Zerrenner, Bülow & Comp.*—*Krische & C.*—*Bahlsen & Comp.*—pp. Godofredo da Fonseca & Comp., *Arthur Alves Firmino*—*Holworthy Ellis & Comp.*—pp. Mc. Laughlin & Comp., *E. A. Kunsberger*—*Geo. W. Ennor*—*Prado Lima & Comp.*—pp. Diogenes Ferreira & Comp., *Tarquinio Ferreira da Silva*—*Nossack & Comp.*—*Salles, Toledo & Comp.*»

Tudo fazia suppor que o governo, attendendo a pedido tão justo, deferiria a pretenção dos exportadores de Santos, attenuando-lhes, assim, os embaraços e prejuizos que não provocaram; mas o governo, sob pretexto de que o regulamento para a cobrança da sobretaxa de trez francos já estava approvado por lei e que leis não podem ser suspensas, indeferiu o pedido daquellas firmas, allegando o seguinte:

«N. 491—S. Paulo, 8 de Novembro de 1906—Illm. sr. presidente da *Associação Commercial*—Santos.—Accusando o recebimento do officio n. 911, de 5 do corrente, em que v. s. me transmitte, em original, a representação de diversos exportadores dessa praça sobre a cobrança da taxa de trez francos, oiro, por sacca de café, a contar de 1 de Dezembro vindoiro, cabe-me declarar a v. s. que, tendo sido expedido por esta Secretaria o decreto n. 1.464, de 26 de Setembro deste anno, que estabelece no art. 11 que será cobrada a taxa de trez francos a partir de 1 de Dezembro proximo futuro, e tendo sido o mesmo approvado pela lei n. 1.020, de 25 do corrente, ao poder executivo fallece competencia para attender ao pedido dos exportadores.

Accresce que o regulamento citado foi expedido com a antecedencia de mais de dois mezes, praso este que, de accordo com a *Associação Commercial de Santos*, foi julgado sufficiente para evitar qualquer surpresa ou prejuiso para a praça.

O governo, por melhores que sejam as suas intenções, não pode, em face do exposto, attender ao pedido do alto commercio de Santos.

Com estima e consideração, etc.—*M. J. Albuquerque Lins.*»

De sorte que, sob pretexto de que é já lei o regulamento expedido para a cobrança da taxa, ficam os exportadores de Santos sujeitos ás surpresas e aos prejuizos que as circumstancias motivadas por difficuldades de embarques fatalmente lhes causam, quando, com alguma boa vontade, o governo, de accordo com o Congresso, podia attender ás necessidades de momento.

De facto, a representação dos exportadores foi communicada ao governo *antes de promulgada* a lei n. 1.020, de 5 do corrente, e da propria data da representação evidencia-se o facto; não vemos, portanto, em que fosse obstaculo adiar essa promulgação, ou adoptar qualquer outro expediente—dos muitos que o governo costuma adoptar *quando verdadeiramente quer*—de modo a attender á situação anormal que a praça de Santos atravessa e não prejudicar mais a já prejudicada situação do mercado.

O governo entendeu o contrario.

A consequencia não se fará esperar.

Dentro em breve assistiremos a uma quéda rapida do mercado, e até, provavelmente, á sua quasi paralysação, de que advirão resultados funestos para productores, commissarios e exportadores.

As offertas vão retrahir-se ou serão feitas a preços baixos, calculando não só o onus da taxa oiro, mas tambem a differença da pauta, que o mantem muito acima das médias verificadas.

Teremos, assim, um aspecto deveras interessante: de um lado, o governo arrecadando o imposto ganhidor do emprestimo para a valorisação do café, nos termos expressos do Convenio, e mais um excesso injustificavel da pauta semanal; de outro lado, veremos as cotações descerem pelo retrahimento da offerta e, conseguintemente, as compras limitando-se ao estrictamente necessario salvo as condições de compra por vil preço.

**Aspecto deveras curioso: a valorisação desvalorisando-se; valorisação nos onus, desvalorisação nas mercadorias: um convenio executado apenas quanto ás obrigações e incerto quanto aos direitos!**

Que triste situação o governo está preparando á lavoira, depois das promessas e esperanças de que a abarrotou, nem se apercebendo sequer de que é mil vezes preferivel o desengano sem alternativas do que o desengano após a illusão!

Coisa singular: á proporção que caminhamos para a execução do Convenio, mais o onus cresce e menos o café vale! Querem facto mais expressivo, conclusão mais convincente?

Está tudo valorisado, diz o governo; e as cotações do café estão cahindo semana por semana, o *stock* augmenta, as difficuldades de embarque crescem e a desillusão geral vae em marcha accelerada e ascendente!

Tudo valorisado, tudo... para traz.

## Ultima hora

**Boato Dr. Carlos Botelho — 30.000:000$000**

A' ultima hora, poucos momentos antes de estereotypar as primeiras paginas desta folha, fomos informados de que era corrente e verdadeiro o boato de que o sr. dr. Carlos Botelho estava na contingencia de demittir-se do cargo de secretario dos Negocios d'Agricultura.

Fala o boato:

— Pelo relatorio apresentado por esse funccionario ao sr. dr. Tibiriçá, verificou este que só aquelle departamento da sua administração gastou **30.000:000$000,** quasi toda a renda do Estado.

A verdade, porém é esta:

Para a confecção geral da despesa, cada secretario apresenta o orçamento de sua repartição ao encarregado do projecto, que deve ser submettido á discussão e approvação da Camara.

O da Secretaria da Agricultura elevava-se á importante somma que indicamos, dando logar a que o sr. dr. Herculano de Freitas fosse ao sr. dr. Tibiriçá declarar a impossibilidade em que estava de acceitar esse orçamento, que absorvia duas terças partes da renda do Estado.

O dr. Tibiriçá mandou chamar o dr. Botelho, e este, trepando nos collarinhos da sua importancia, declarou que só continuaria com a observancia rigorosa do seu orçamento.

Não concordou o sr. dr. Tibiriçá, e o famigerado secretario, hontem mesmo, pediu a sua demissão.

---

A organisação da chapa estadual está preoccupando muitissimo aos timoneiros da politica paulista.

Hontem, na qualidade de emissario seguiu para o Barbarão o deputado sr. Alvaro de Carvalho, com o fim, segundo dizem, de aplainar, com o dr. Campos Salles, certas difficuldades na confecção da lista dos novos eminentes...

O que fôr soará!

---

Completou hontem o curso da Escola Normal, sendo approvado com distincção, o estudioso e intelligente moço, sr. Theodoro de Moraes, chefe da revisão do *Commercio de São Paulo*, e que pelos seus excellentes dotes de espirito e de coração grangeou, desde logo, a amizade de todos os que mourejam nesta tenda de trabalho.

---

O sr. secretario da Fazenda assim despachou o requerimento da Camara Municipal de Jaboticabal, pedindo que fossem admittidas á cotação de Bolsa as letras do seu emprestimo:

«Em vista dos documentos apresentados, e de accordo com os pareceres, a permissão solicitada não esta em condições de ser attendida.»

---

Distinguiu-nos hontem com uma visita o distincto literato fluminense Paulo Barreto (João do Rio) que amanhã realisará uma conferencia no *Salão Steinway*, dissertando sobre o suggestivo thema *A' margem da Poesia*.

---

Visitou-nos hontem o sr. Annibal dos Santos, *reporter* d'*A Noticia* da cidade de Bragança.

---

Acha-se exposto na redacção do *Diario*, de Ribeirão Preto, um enorme gafanhoto de especie differente, que foi ali apanhado pelo sr. Salvador José de Araujo, á rua Visconde do Rio Branco.

Tem as azas duplas e coloridas e o corpo feito de gomos avermelhados.

E' um orthoptero digno de admiração, segundo escreve aquelle jornal.

---

O *Financial Times* diz numa das suas ultimas edições que o credito da Republica do Brasil foi grandemente attingido pelas heresias financeiras dos seus politicos dirigentes.

Accrescenta o jornal londrino que, apesar das enormes compras de café feitas pelo Estado de S. Paulo e da esperança de uma pequena safra futura, será difficil manter os preços pela superabundancia da safra actual, testificada pelas consideraveis receitas semanaes da *São Paulo Railway*.

# Historia de um Pierrot

Tal é o titulo de uma das mais bellas composições musicaes do theatro italiano, cujo autor é o maestro Mario Costa. E' uma opera sem palavras e toda a parte scenica é expressa por mimica dos personagens, que são *Luizette*, *Pierrot*, *Julot*, *Pochinet*, *Fifina* e um filho de *Pierrot*.

*Pierrot* ama *Luizette*, mas não tem coragem de lhe declarar a sua paixão. *Julot*, que percebe tal acanhamento por parte de *Pierrot*, consegue entrar em casa de *Luizette* e adianta-se na declaração amorosa, que fazia esta. Afinal, *Pochinet*, que protege *Pierrot*, proporciona a este ensejo de lhe manifestar o seu amor.

E' a scena que representa a nossa primeira gravura, em que se vê o apaixonado amante abraçando *Luizette*.

Casam-se. *Julot*, que guarda rancor a *Pierrot*, consegue desencaminhal-o e conduzil-o ao jogo. Este gasta todas as economias que *Luizette* juntou no pequeno mealheiro para fazer o enxoval do seu primeiro filho.

A segunda gravura representa justamente a banca de jogo, em que o infiel esposo empenha até o anel do casamento, e tudo perde.

Depois desse passo terrivel, a que foi levado por instigações de *Julot*, e com o fito de viver com *Fifina*, que pretendia tomar para amante, *Pierrot* arrepende-se de tudo que fez, e nesse momento em que lhe punge o remorso, apparece-lhe *Pochinet* e atira-lhe em face o seu incorrecto procedimento.

E' o que descreve a nossa terceira gravura, em que o honrado *Pochinet* recrimina, gesticulando, o acto infame de *Pierrot*.

Após esse dia fatal, o infeliz não dorme e vagabundeia pelas ruas como um verdadeiro mendigo, chegando a sentir até fome.

E' neste estado que se o vê na quarta gravura. Nota-se-lhe no rosto a desolação de uma horrivel tristeza, pois tem por unico companheiro o seu bandolim, que traz a tiracollo.

Nisto, encontra-o o seu filhinho, que o toma por um mendigo e dá-lhe pão. O pae reconhece o filho e beija-lhe as faces.

*Luizette* apparece então e afasta o seu pequeno *Pierrot* da quelle maltrapilho, no qual não reconhece o seu marido.

Neste comenos, *Pochinet* repara bem no pedinte e vê que é *Pierrot*.

Dá-se então a reconciliação do casal a instancias de *Pochinet*.

*Luizette*, primeiro, hesita, mas depois cede. E' a ultima gravura.

Toda essa peça, cuja acção dramatica é descripta pela musica, que acompanha a mimica de cada personagem, é de um effeito extraordinario pela emoção crescente, que desperta nos ouvintes.

# CRITICA LITERARIA

Depois dos *Remorejos*, com que em 1890 se estréou nas letras d. Presciliana Duarte de Almeida, só agora essa *femme-auteur* reapparece com o seu segundo livro, o que quer dizer que entre um e outro medeiou um largo espaço de tempo, isto é, quasi dezoseis annos. E o novo livro, nem por isso, é farto de composições: consta apenas de 180 paginas, e quasi todas as poesias são curtas, de curto folego, como se costuma dizer.

Donde se infere que a poetisa pertence ao numero daquellas almas femininas que só escrevem quando a *sensibilidade* as domina e lhes força o *talento* a encontrar para o seu sentimento uma adequada expressão. Ha duas especies de poetas, conforme quer Sainte-Beuve: os que são capazes de invenção, de arte propriamente dita, dotados de imaginação, de concepção a despeito da sua sensibilidade: são esses os que possuem este orgão applicavel a diversos assumptos—o *talento*; e aquelles em quem este *talento* não é de fórma alguma distincto da sensibilidade pessoal, e que, por uma compleição um pouco debil mas tocante, não são poetas senão quando *sentem*.

Quem lê a collectanea de d. Presciliana Duarte de Almeida repara desde logo que sua poesia vem directamente do coração e que a *fórma* pela qual se exprime a autora não é o resultado de um esforço artistico, mas da sensibilidade pessoal, que mal se distingue do seu talento.

Tanto que não se lhe depara nos versos a tortura da phrase poetica, o rebuscamento das rimas, a musicalisação intencional das syllabas; ao contrario, ha nelles como que o desleixo de que se deixa levar por uma imperiosa corrente, á guisa de petalas de rosa derivando no fio duma levada.

Aos artistas do verso hodierno não sei se essa *nonchalance* agradará; mas o facto é que a gente, de tanta fadiga artistica, volta a essa melodia simples, como o sitibundo pára ao pé de um veio d'agua fresca, após longa jornada sob um sol comburente. Tal qual como na musica dos compositores da estofa de Puccini, Franchetti, Leoncavallo e outros, em que os effeitos [illegible] mas mal deixam transparecer [illegible] thema melodico, a poesia [illegible] tanto dos meios de expressão [illegible] vala para o artificio [illegible] de requintada sonoridade [illegible] o sentimento, que é o que constitue a verdadeira poesia?

O que é verdade, pois, é que d. Presciliana Duarte de Almeida deu larga vasão ao seu sentimento intimo, pouco se importando com esse movimento literario que obedece á orientação das escolas que apparecem e desapparecem.

A prova é que no decurso de dezeseis annos, isto é, de 1890 a 1906 (data do apparecimento de seu primeiro livro até hoje), apesar dos poetas brasileiros terem sido influenciados por duas correntes literarias—o parnasianismo e o decadismo, a autora não denuncia, comtudo, no presente livro, o mais leve indicio da influição de qualquer dellas.

Esta immunidade, a meu vêr, tem muito valor. E' que o fundo sensivel da alma desta *femme-auteur* se concentra e só se diffunde, quando o espectaculo exterior lhe affecta de perto o coração nas suas mais intimas fibras.

Assim, neste livro, encontra o leitor todos os sentimentos delicados; não ha nelle uma nota aspera, aguda, forte em demasia, que lhe violente a sensibilidade; a propria dôr vibra ahi em soluços abafados.

Esqueceu-me dizer que o novo livro de D. Presciliana Duarte de Almeida se intitula *Sombras*.

Canta a poetisa:

Sombras das ramas verdes e floridas,
Sombras das aves a voar cantando,
Sombras pelas aragens sacudidas,
Sombras de criancinhas tacteando,
Que sois de tantas vidas luminosas?
Que sois? — Vagas imagens tenebrosas!

Assim como essas sombras incolores,
Meus versos vão correndo mundo em fóra
Sem reflectir a luz de meus amores,
Sem o brilho das lagrimas que chora
Meu doido coração enlouquecido
Pela saudosa luz do meu passado!

Que sois, meus pobres versos forasteiros?
—Sombras daquelles que adorei na vida...
Como as sombras tambem sois passageiros!
Em que memoria encontrareis guarida?
Os que me adoram morrerão commigo,
E olvidada serei no meu jazigo.

O dr. Affonso Celso, no prefacio em verso a este livro, pergunta por que a autora o intitulou por essa forma. Diz o prefacista:

«Porque *sombras*, porém? O titulo não é justo em carmes de amor, de pureza e de fé.»

Ao prefacista falloce rasão no reparo que fez, porquanto a poetisa, como se viu, explica perfeitamente o titulo do seu livro, já nos versos acima transcriptos, já em todo o volume, em que se nota uma certa expressão de tristeza e de melancolia.

Na verdade, *Sombra* é tudo que existe, principalmente para o poeta, cujo sentimento superagudo o acutila de tal modo nos transes da realidade, que elle passa tão depressa como na proporção da sua intensidade, deixando apenas em seu logar o vasio da illusão.

Que sois meus pobres versos forasteiros?
—Sombras daquelles que adorei na vida...
Como as sombras tambem sois passageiros!

Parece até que a poetisa não podia justificar melhor o titulo de seu livro. E' significativo, e chega a ter o valor de um symbolo.

*Sombra!* De cada vez que reparo nesse pagem triste e mudo que nos acompanha na existencia e que só nos deixa quando desapparecemos na cóva, de cada vez que observo essa caricatura tragica, mas silenciosa de todos nós, os viventes, como que a nos espreitar e a nos lembrar que tudo passa e se esfuma á sua feição, nada me acode de mais significativo para exprimir o que seja a vida humana do que ella mesma—a discreta comparsa de todos os nossos suaves e doidos gestos no tablado do mundo, tão movimentado das mais extranhas paixões, dos mais incoerciveis sentimentos, dos mais desvairados pensamentos.

D. Presciliana Duarte de Almeida, além disso, dando como epigraphe ao seu livro os versos de Raymundo Corêa:

Pois, por um só prazer, mesquinho e raro,
A desventura cobra-se tão caro,
Que aos tristes o menor prazer assusta!

só por essa epigraphe, ia dizendo, revela toda a psychologia das *Sombras*.

Tal a sua parte emotiva propriamente dita.

No respeitante á expressão, que poderei dizer? Que a emoção da autora teve uma forma justa, precisa, equipollente? Não chegarei a tanto, mesmo porque se notam, aqui e ali, no correr do livro, alguns senões como este alexandrino, positivamente errado:

Que a Phantasia tenha chispas de fogo ou sol

ou como est'outro verso desgracioso a valer:

Meu coração está doente...

além de um sem conto de rimas homophonas, de um ou outro verso frouxo, e mesmo de alguns versos cheios de monophonia.

Mas isso é o que se póde chamar a limalha do verso, a qual, a um simples sopro, desappareceria por completo.

Em todo o caso, não serão essas nugas que despojarão do seu verdadeiro valor o livro de d. Presciliana Duarte de Almeida.

Em conclusão: este livro, que é o offerecido pela autora ao seu esposo, dr. Sylvio de Almeida, constata um bello progresso em relação ao da estréa e põe em relevo esta grande qualidade na arte do verso—o bom senso por parte de quem o cultiva, sem se deixar levar pelas suggestões das escolas literarias.

—*Chronicas de Egas Muniz*—tal é o titulo de um livro posthumo de Antonio Godoy.

Escrever desse autor, que tão prematuramente morreu, não é difficil a quem vae ageitando ao papel estas linhas de prova, pois esse livro traz um longo prefacio do seu punho.

Nem por isso me dou por suspeito ao julgal-o. Antonio de Godoy evidencia, nas *Chronicas*, os seus mais bellos predicados de escriptor do *dia a dia*, obrigado a lançar ao papel a nota impressionista dos acontecimentos de maior tomo.

Não digo que elle ahi já se revele um chronista perfeito; mas a verdade é que, se vivesse e não largasse a penna, se collocaria mais tarde, sem desdoiro algum no confronto, á ilharga de Bilac.

O que mais admira nestas paginas posthumas não é tanto o commentario em si aos casos do dia, mas o estylo tão suggestivamente encantador com que foram ellas trabalhadas a tal ponto de fazer pensar na lima que emprega o escriptor no silencio do seu gabinete e não na rele penna do chronista, que mal resvala pelos linguados de papel de impressão a alinhar gatafunhos, que não são relidos por falta de tempo e vão assim ao typographo para serem desunhados.

Observa-se nas *Chronicas* uma certa preoccupação literaria por parte do seu autor, não resta duvida alguma. A phrase lhe sáe da penna como um vivo e sonoro mosaico; cada vocabulo tem brilho proprio, vibração, côr, intensidade; os periodos se engranzam, não com os colchétes ordinarios das conjuncções costumeiras, mas por certas e bem combinadas relações logicas entre as idéas; cada chronica, em fim, se distingue pelo seu córte elegante, que agrada ao ouvido e até á vista.

Mas que não se aprofunde muito no tocante ao seu amago: este é raso, como o fundo de toda chronica volante que se presa.

A habilidade do chronista consiste justamente nesse tom superficial, porque seu fim é rasar o assumpto com a levesa de uma aza de andorinha, seja este embora pesado como uma barra de ferro.

Antonio de Godoy, nas *Chronicas de Egas Muniz*, mostra, pois, que daria um chronista verdadeiramente ideal, visto que, apesar de leve e gracioso, não deixa uma pagina que se diga banal e corriqueira.

Francamente, com a sua morte muito perderam as letras paulistas, não tanto pelo que elle deixou, mas pelo que promettia.

—*Sonhos*, de Lellis Vieira.

Tomando por thema os *sonhos*, o sr. Lellis Vieira realisou em Pindamonhangaba uma palestra literaria, a qual publicou depois em folheto.

Ao que sei, o conferencista não é propriamente um literato, mas gosta de, nos seus lazeres, lidar com estas coisas que nada rendem, a não ser aos profissionaes. Como tal, a sua palestra revela algum esforço e estudo, além de certo gosto literario.

Seu thema foi desenvolvido com habilidade, se bem que notasse ter feito o sr. Lellis, no correr da sua palestra, uma infinidade de citações desnecessarias, só para mostrar erudição, sendo que algumas dessas incabiveis, do modo por que o fez. Por exemplo, cita Julio Ribeiro como philosopho notavel entre Spencer e Schopenhauer. Que Julio Ribeiro fosse philologo notavel, *transeat*; mas philosopho, nunca o foi.

Mas, esta inadvertencia, afinal, não obscurece o merecimento relativo da palestra literaria do sr. Lellis Vieira.

—*D. José de Camargo Barros*, elogio funebre, por monsenhor dr. Benedicto de Sousa. E' uma commovente oração em que o illustre prégador põe em jogo todos os seus bons sentimentos religiosos sem cahir, comtudo, nos logares communs da parenetica. O mais notavel, porém, deste folheto, em que vem esse bello elogio funebre, é a reproducção das *notas importantes* encontradas entre os escriptos do finado bispo de S. Paulo com o titulo de *Tarefa do dia*, cuja forma em nada foi alterada.

A meu vêr, de todas as manifestações de pesar, esta que foi promovida pelo monsenhor dr. Benedicto de Sousa é a mais eloquente e significativa, porque vem provar que o mallogrado bispo de S. Paulo era mesmo um homem virtuosissimo, e, portanto, merecedor de todos os respeitos do povo christão. Nessa *Tarefa do dia*, como se vê, não ha *pose*, não ha arranjo theatral, não ha nada preconcebido para agradar, apenas ha o roteiro de uma alma singela e boa que faz o bem na terra para alcançar o Céo. E', em summa, um transumpto do *Climax* do santo eremita, que construiu na solidão os degraus dessa escada, que vai ter á região dos que acreditam na bemaventurança celeste.

**João Crespo**

---

**Encerrou-se hontem a inscripção do concurso para provimento do cargo de juiz de direito de Apiahy. Até hontem estavam inscriptos os bachareis Francisco Ferreira França, José Thiago de Siqueira e Francisco Paes de Barros.**

---

**O reservatorio da Liberdade, que foi lavado pela ultima vez em Janeiro de 1902, foi hontem vasculhado, mas o serviço ficou em meio, á vista da grande quantidade de lodo que entupiu o cano da descarga.**

**O lodo attingiu á altura de 45 centimetros, segundo verificaram os operarios encarregados desse serviço.**

**Porque não se procede a egual limpeza no reservatorio da Consolação?**

# Os livre-pensadores

DE

**SÃO PAULO**

XV

DEMONSTRAÇÃO DA EXISTENCIA DE DEUS

*(Harmonia sideral)*

As idéas mais geralmente admittidas sobre a formação do systema solar (1), e que os sabios do mundo inteiro adoptaram como constituindo a hypothese mais racional a este respeito, são devidas ao immortal Laplace.

No principio, a massa compacta, que forma hoje o sol e os seus satellites, estava espalhada no espaço occupado agora pelos planetas conhecidos, ou muito além desse limite. Essa massa, muito menos condensada que na nossa época, era animada de um movimento de rotação á volta do seu centro, ao mesmo tempo que possuia uma quantidade de calor enorme. Ella se resfriava, se contrahia, se amontoava sobre si mesmá, e ao mesmo tempo acelerava o seu movimento. De tempos a tempos, parcellas mais ou menos grandes dessa materia se destacavam das bordas, como a lama se destaca da roda que joga com presteza, e iam formar nucleos, luminosos a principio como a massa central, tomando como ella um movimento de rotação sobre si mesmos, e continuando á volta dessa massa central, que ia sempre diminuindo, o movimento que tinham quando della faziam parte. Resfriando-se depois mais depressa que ella, em virtude do seu menor volume, esses nucleos tornaram-se opacos e constituiram os planetas actuaes.

Os planetas do nosso systema formaram-se, pois, pelo desmembramento da nebulosa solar, pela superioridade da força centrifuga sobre a força centripeta, em virtude do grande movimento de que a mesma massa solar era animada. «Mostra-nos o telescopio nas profundesas dos ceos, diz Flammarion, nebulosas cujas formas correspondem a estas transformações.» Alguns desses corpos levavam mais longe a imitação, abandonavam á volta de si parcellas da sua materia, e formavam planetas de que foram soes por seu turno. Estes novos planetas, mais pequenos que os outros, animados tambem do movimento de rotação sobre si mesmos e de revolução á volta do planeta principal, são chamados *satellites*.

Donde veio, pergunta Delamarche, esse primeiro movimento de rotação que animava a massa nebulosa do immenso sol primitivo, e donde sahiram os movimentos de rotação e revolução dos planetas e de seus satellites? A intelligencia humana, pondera elle, é obrigada a parar aqui, como deante de todas as causas primordiaes.

Assim se formou, pois, a terra e os outros astros do nosso systema.

Das viagens de circumnavegação á roda do globo, da sombra projectada nos eclipses e de outros factos, se infere com toda a firmesa ser a terra uma esfera de volume enorme. A sua circumferencia é de dez mil leguas approximadamente; infere-se dahi o seu diametro de trez mil cento e oitenta e cinco leguas, e do diametro se infere o seu volume de dois mil biliões de kilometros cubicos. Apesar disso, porem, a terra é um dos menores corpos celestes, e o sol e as estrellas são de uma grandesa incomparavelmente maior.

O sol tem um diametro cento e dez vezes maior que o da terra, e trezentas e sessenta mil vezes mais massa que ella. O seu volume é trezentas vezes maior que o de todos os planetas juntos.

E o que é o sol, comparado com as estrellas?

Com tão grande volume, a terra, como todos os outros astros, está no espaço, onde não ha *para cima* nem *para baixo*, porque de todos os lados demora o abysmo infinito. Está no espaço, mas não está parada; move-se, gira. «São dois de dez, diz Flammarion, os movimentos de que se sente animada a terra, mas principalmente nos prendem a nossa attenção: o *rotação* sobre o seu eixo imaginario, no espaço de 24 horas, donde para o nascente, e o de *translação* á roda do sol no decurso de um anno. No seu movimento de rotação, a terra, apesar de tão volumosa, dá uma volta completa em 24 horas. A sua velocidade é de 463 metros por segundo, no Equador, velocidade bastante para operar a sua rotação, nunca tão apressada que jogue da sua superficie os corpos sobre ella collocados.

Nada ha mais curioso do que estes movimentos, e as consequencias que dahi derivam para toda a nossa vida.

O movimento de translação dá-nos a successão das estações e dos annos; o movimento de rotação dá em resultado a duração dos dias e das noites. As nossas divisões do tempo são formadas por estes dois movimentos. Se a terra não girasse, se o Universo fosse immovel, não haveria horas, nem dias, nem mezes, nem annos, nem estações.

Relativamente á rotação dos outros planetas solares, tem ella pouco de commum, na successão dos dias e dos annos, com o que no nosso planeta se observa. Na Lua, por exemplo, não ha senão doze dias e doze noites por anno e o anno, lá, tem a mesma duração que o nosso. Em Jupiter, diz Flammarion, o anno é quasi doze vezes mais comprido que o nosso, e o dia é mais de duas vezes mais curto, de maneira que nesse astro o anno não conta menos de 10.455 dias! Em Saturno a desproporção é mais extraordinaria ainda, pois o seu anno é trinta vezes maior que o nosso, e encerra 25.217 dias. E que diremos de Neptuno, cujo anno dura mais de seculo e meio — 165 dos nossos longos annos!

O movimento de rotação sobre si mesma, movimento tão extraordinario, e até hoje inexplicado satisfactoriamente, não é o unico que anima a terra, porquanto além de rodar sobre si mesma, ainda voga á roda do sol, distanciada delle 148 milhões de kilometros, numa longa revolução que lhe leva um anno a percorrer.

Para realisar, como effectivamente realisa, em 365 dias e 1/4, esse immenso percurso, é obrigada a correr no espaço na razão de dois milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil kilometros (2.544.000 km.) por dia, ou cento e seis mil kilometros por hora (106.000 kms.), 1.766 kms. por minuto, ou 29 kms. por segundo.

E' este um facto mathematicamente completamente demonstrado, diz Flammarion. Seis methodos differentes, independentes uns dos outros, são conformes em dar como certo que o sol está distante de nós 148 milhões de kilometros. Ora a terra voga a essa distancia numa revolução que percorre integramente em um anno: o calculo é facil de fazer.

Nós vogamos na immensidade do espaço com uma velocidade de *mil e cem vezes* maior que a dum trem expresso. E como um desses trens anda mil e cem vezes mais que uma tartaruga, se se podesse enviar uma locomotiva em perseguição da terra no espaço, era o mesmo que se mandassemos seguir na carreira um trem expresso por uma tartaruga.

A velocidade do nosso globo é *setenta e cinco* (75) vezes maior que a de uma balla de artilharia.

Imagine-se, pois, que deslumbrante panorama não desfructaria o espectador que, assentado no espaço, não longe da orbita ideal que a terra percorre, a visse apontar sob a forma de uma estrella cada vez maior, approximar-se qual lua medonha, cobrir o ceo todo com a sua cupula, deixando vêr nitidamente todas as paizagens e recortes da sua superficie, os polos gelados, o Equador luxuriante, verdejantes collinas, valles fundos e aromosos, montes despenhados e alcantis fragosos, tumidos rios e fontes grogodejantes, o mar, os lagos, as bahias; com os vapores a atravessar o oceano; com os condores sobrepujando o viso das montanhas; com rebanhos pascendo tranquillamente a herva das clareiras; voando as aves; ciciando as folhas, gemendo a brisa, silvando o tufão; com os homens a formigar á sua superficie e acardumados pelas cidades, villas e aldeias: se a visse chegar desta forma, se a contemplasse de perto, e sem parar, diminuindo na mesma proporção, a visse afastar-se da mesma forma, e sumir-se nas profundesas escancaradas do espaço!...

E' sobre este globo movel que nós estamos

Maravilhoso mecanismo sideral, a força que transporta o nosso planeta exerce-se sem esforço, sem attritos nem choques, no meio do silencio dos céos eternos. Mais serena que a barca sobre a face crystalina dos rios, mais tranquilla que a gondola abandonada á superficie espelhada das aguas de Veneza, a terra deslisa majestosamente pelo céo.

gio algum da formidavel força que a conduz. Assim, mas com menos perfeição, deslisa o aerostato solitario no seio do ar transparente.

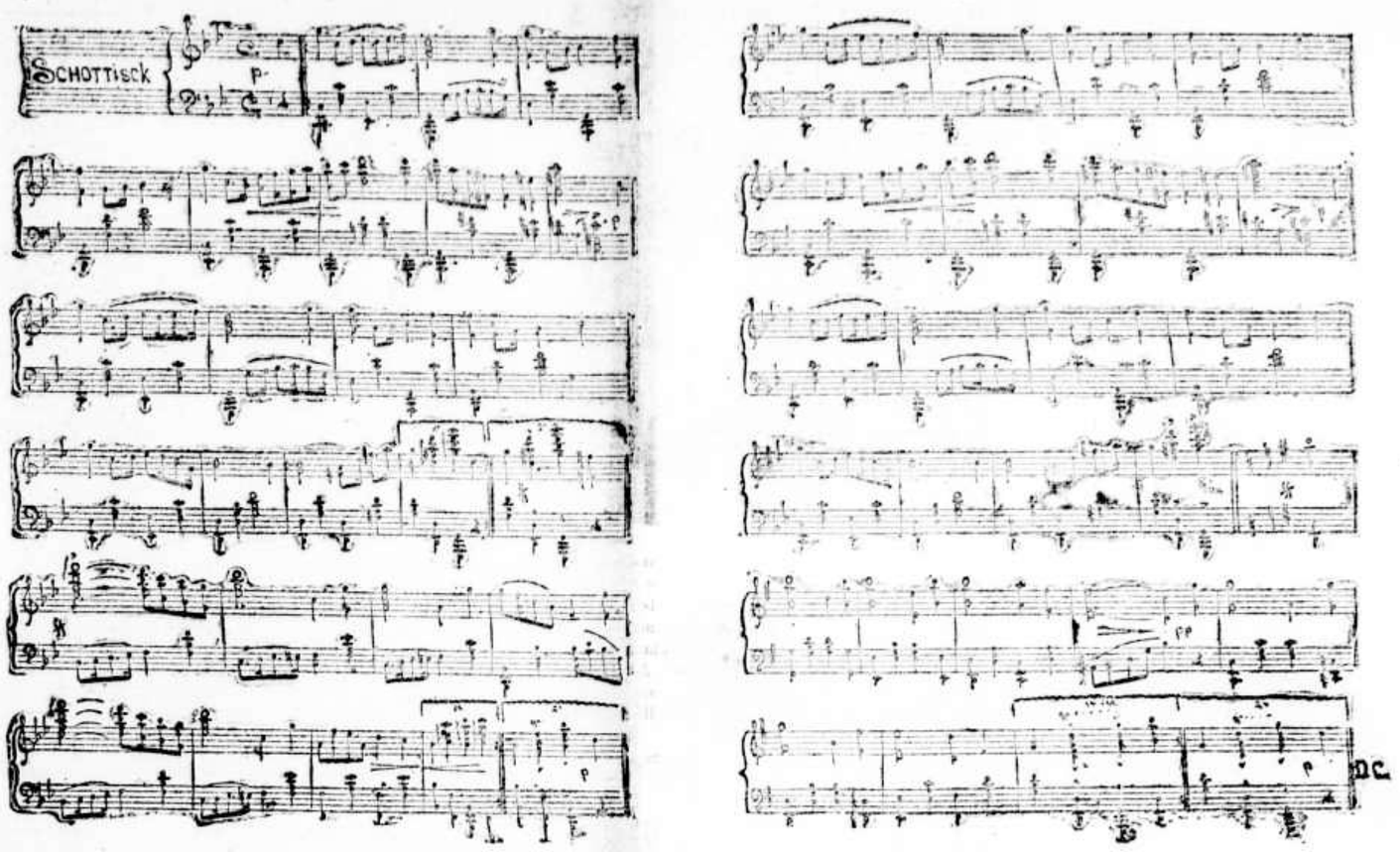
UM ESTUDANTE.

(1) *Sitio Palmarocho*

**Para o Deodato Ludovico Carneiro**

# HELOISA

**PIO DINAVA**




## Vittorio Emanuele III

Passa hoje o anniversario natalicio de S. M. o rei da Italia, Vittorio Emanuele III, que, oriundo da nobre e forte estirpe de Umberto I, *il re galantuomo*, nasceu sob o bello ceo de Napoles, a 11 de Novembro de 1869.

Subindo ao throno logo após o execrando e ominoso attentado de Monza, que privou a patria italiana de seu querido soberano, o joven monarcha, bem aquilatando da tremenda responsabilidade de sua ascensão ao poder, denotou nos prodromos de seu governo, possuir a estofa de um rei verdadeiramente constitucional, cheio do mais acrisolado zelo pelo incremento e felicidade de seu glorioso paiz.

Em verdade, apesar de bem moço, Vittorio Emanuele tem dado á alta gestão dos destinos da Italia uma directris calcada no mais accentuado e inequivoco criterio, resolvendo com segurança e larga descortino as mais altas questões de interesse nacional, e incrementando o cultivo das industrias e do commercio, que, ainda agora, nesse extraordinario certamen de Milão, maravilharam pelo grau de sua pujança e aperfeiçoamento.

A 21 de Outubro de 1896, S. M. pedia os seus destinos aos da princeza Helena de Montenegro, consorte

torpedeiras (destroyers) de 600 a 700 toneladas;

Substituir o transporte para carregar 6.000 toneladas de carvão por um navio mineiro de 3.000 toneladas;

Substituir o navio-escola de 3.000 toneladas por um pequeno navio destinado ao serviço de hydrographia e de exploração da costa.

Art. 2.º — Fica revogada a autorisação [illegible]

formosos rebentos — Yolanda, nascida em Roma, a 1 de Junho de 1901, Mafalda, em 19 de Novembro de 1902 e Umberto, em 15 de Setembro de 1904.

Registando o auspicioso natalicio de S. M., enviamos effusivas felicitações á laboriosa e intelligente colonia italiana, que commosco trabalha para a grandesa do Brasil.

O senador Azevedo justificou no Senado Federal o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o presidente da Republica autorisado a effectuar as seguintes alterações e substituições nos navios mencionados no dec. n. 1296 de 14 de Novembro de 1904:

Melhorar as caracteristicas militares dos tres couraçados, augmentando o seu deslocamento;

Substituir os tres cruzadores couraçados de 9.200 a 9.700 toneladas, por tres cruzadores esclarecedores-extra-rapidos de 3.500 a 4.500 toneladas;

Substituir os 18 navios torpedeiras de tres classes differentes, isto é, de 50, 150 e 400 toneladas por 18 caça-torpedeiras (destroyers) de 600 a 700 toneladas;

Substituir o transporte para carregar 6.000 toneladas de carvão por um navio mineiro de 3.000 toneladas;

Substituir o navio-escola de 3.000 toneladas por um pequeno navio destinado ao serviço de hydrographia e de exploração da costa.

Art. 2.º — Fica revogada a autorisação [illegible]

marinos e para concluir a substituição dos mastros de ferro — *Riachuelo* e *Maceió*.

Art. 3.º — Os navios mencionados nesta lei serão encommendados a industria particular pelo ministerio da marinha, devendo ser adquiridos dentro do prazo de seis annos.

Art. 4.º — As despesas para a execução desta lei serão providas com os recursos orçamentarios de cada exercicio, sendo levadas ao exercicio seguinte e consegrando o seu destino as quantias não applicadas.»

Ca este elle, o *Arara*, que hoje os leitores vão ter em mãos, para despoliar o figado com a sua leitura interessante e os seus bonecos bem trabalhados. O Barjona empregou nesse numero todos os condimentos do humorismo são, que diverte, corrige defeitos e costumes, sem comtudo melindrar a personalidade deste ou daquelle politico ou burguez. Vale a pena ler o *Arara* de hoje, a unica revista de critica que actualmente se publica nesta capital e vae proseguindo na sua rota victoriosa, fiel ao velho preceito do *ridendo castigat mores*.

**Horrores do militarismo russo** (Uma rapariga [illegible] por barbaramente circumcisada)

# PELA CONSTITUIÇÃO

**Os deputados e senadores**

Determina a Constituição do Estado que o Congresso fixará, no fim de cada legislatura, além da ajuda de custo, o subsidio que os deputados e senadores vencerão na legislatura seguinte.

Firmou tambem o principio de que será egual o subsidio para deputados e senadores.

E' chegada, portanto, a occasião de ser aventada a questão que tem provocado brilhantes discussões pela imprensa e mesmo no recinto do Congresso Legislativo, de voltarmos aos bons tempos do regimen antigo, em que era reduzido o subsidio que o deputado percebia por dia, o qual não era pago por occasião das prorogações das sessões legislativas.

E' preciso cortar pela raiz esse abuso, que foi introduzido e que constitue a causa principal das constantes prorogações das sessões legislativas, espectaculo vergonhoso que todos os annos presenciamos, prorogação que não se inspira no *bem publico*, porque ella vem tão somente, como está ao alcance de todos, locar enormemente o Thesouro.

Dá-se com a nova legislatura augmento de deputados e senadores, o que significa que tambem augmenta a despesa com os membros do poder legislativo.

Urge, portanto, que os actuaes congressistas, na discussão dessa lei, que não lhes aproveita, mas que prevalecerá para os eleitos da futura legislatura, se colloquem em seu verdadeiro papel, estudando o assumpto com o maior desprendimento de espirito, evitando despesas excessivas e evitando mais que esta em suas mãos remover, e tambem as justas censuras por abusos que tem sido tolerados, porque os Congressos anteriores, que nos antecederam, occasionam o desprestigio das instituições republicanas, constituindo o mais serio desmentido da propaganda.

Muitos dos actuaes deputados não lograrão a sua reeleição, porque a lei n. 956, de 28 de Setembro de 1905, reformando a legislação eleitoral do Estado de S. Paulo, declarou que a eleição se fará por districtos, elegendo cada districto cinco deputados, porque o voto uninominal causa surpresas e os calculos e rodeios feitos quasi sempre falham, segundo a experiencia que nos forneceu a lei da eleição directa; nessas condições, podem ainda nos ultimos mezes da actual sessão legislativa prestar um meritoriavel serviço ao Estado, diminuindo o subsidio e prohibindo ser elle pago nas prorogações das sessões legislativas.

Com essa medida não offendem direitos de terceiros, que não podem apresentar reclamações e, como dissemos acima, será uma homenagem á Constituição, que manda que as sessões só sejam prorogadas quando assim exigir o bem publico.

Ora, está patente que o *bem publico* não póde exigir que o Thesouro pague subsidio a representantes do Estado que, por quaesquer circumstancias, não aproveitaram convenientemente o tempo constitucional marcado annualmente para as sessões legislativas.

No regimento, que cada Camara organisar, estabelecerá meios de compellir seus membros a comparecerem e comminará penas disciplinares, inclusivé a exclusão temporaria.

Entretanto, essas *penas disciplinares* nunca foram impostas, e se nos dermos ao trabalho de um exame das despesas, que são autorisadas pelo canal competente, chegaremos ao resultado de que o representante do Estado, quer compareça á sessão, quer se deixe ficar em casa, receberá no fim do mez, integralmente, o subsidio.

Penas disciplinares deveriam ser impostas a todos quantos se retirassem da sessão, antes de ser esta encerrada, occasionando essa ausencia a impossibilidade da votação dos projectos de lei, sendo esta incluida na ordem do dia da sessão seguinte.

Se é attribuição do Congresso velar, principalmente, pela guarda da Constituição, deveria as Camaras, nos Regimentos Internos, cuidar de determinar os meios de compellir seus membros a comparecer ás sessões, estabelecendo penas disciplinares, taes como não consentir o pagamento áquelle que não comparecer a sessão ou delle se retirar antes de encerrada.

Não ha duvida que esta regra soffre uma excepção — qual o caso de molestia provada e de força maior.

Não basta a simples declaração do proprio deputado ou de qualquer outro em seu nome, de que por este ou aquelle motivo deixa, deixou ou deixará de comparecer as sessões.

Se os Regimentos das Camaras não preenchem seus fins, é o caso de serem, quanto antes reformados, e aos actuaes congressistas se cabe o caminho que em nome do interesse publico lhes apontamos — mãos á obra.

# A bôa doutrina

A CAIXA DE CONVERSÃO — O REGIMEN CAMPOS SALLES — A FIXAÇÃO DO CAMBIO

O sr. senador Anizio de Abreu, justificando perante a commissão respectiva o seu voto em contrario ao parecer do sr. Uriano dos Santos, relativamente ao projecto da Camara dos Deputados, que substitue a Caixa de Conversão, sustentou a doutrina tantas vezes apregoada por nós, na imprensa, isto é, que a tradição nas administrações representa para o paiz o mesmo que a coherencia na vida dos individuos:

Eis o resumo do voto de s. exa.:

«Começa dizendo que a continuidade na administração representa, na vida das nações, o mesmo que a coherencia na conducta dos individuos.

E ella é a condição por excellencia da confiança que nos governados os governos inspiram, bem como aos que com elles convivem, contratam e têm interesses e relações.

E' esta, ou, melhor, a falta desta — dil-o desde já — a razão de ser da sua negativa radical e absoluta á innovação que se pretende introduzir no nosso regimen economico e financeiro, e que no presente projecto — com ou sem emendas — visando modifical-o, mais lhe augmenta e aggrava os certos e os possiveis perigos.

Depois de varias considerações, passa a estudar o parecer do relator, considerando-o como uma tentativa vã, de dispendio improficuo de talento e de habilidade.

Entende que não existem véos que possam occultar as argucias, dialecticas e sophismas bem engendrados, que possam disfarçar ou illudir a evidencia palpavel e sensivel da realidade.

Pensa que a Caixa de Conversão, que se pretende crear, apesar de todas as modificações por que tem passado, de forma a ser difficil reconhecer a sua primitiva physionomia, não completa, mas prejudica, defórma, anulla e elimina a politica economica e financeira — Campos Salles, firme e resolutamente proseguida pelo governo actual.

Proseguindo, faz a apologia dessa politica, estudando-a em face do projecto em debate.

Julga que a Caixa de Conversão não tem outro intuito senão impedir a valorisação do papel moeda, com o fixar o cambio a 15, dando o valor fixo e arbitrario de 16$000 á libra esterlina.

Estudando o resgate do papel moeda no systema — Campos Salles, diz que este pseudo resgate que se quer fazer, não diminue a massa do papel circulante, nem eleva o seu valor em oiro, e sim, substitue uma parte do papel actual por outra da Caixa, ambos conversiveis a 15, uma nos bancos e outra na Caixa projectada.

Após haver commentado o que occorreu na Inglaterra, em 1819, relativamente ao *bill* Robert Peel, para o resgate do papel moeda emittido durante as guerras napoleonicas, e a estupenda discussão que então houve na Camara dos Communs, termina dizendo que leu e releu quanto se disse e se escreveu, na imprensa e na tribuna parlamentar, sobre o problema a que se quer acorrentar os destinos da Nação; e do paciente e methodico estudo a que se entregou, se lhe avigorou a convicção de que votar contra o projecto e, portanto, pela continuidade da politica financeira dos dois ultimos quatrienios presidenciaes, é obra de patriotismo e de fidelidade para com este.

O dr. Silva Pinto, thesoureiro das loterias de S. Paulo, recolheu hontem ao Thesouro do Estado a quantia de 2:793$000, correspondente ao imposto da loteria a ser extrahida amanhã.

Pela mesma Thesouraria foi hontem pago ao sr. Francisco Rocha Campos, morador em Araras, o premio de 4:024$000, correspondente ao bilhete n. 2.184, da extracção de 8 do corrente. O portador do bilhete é o mesmo a quem ha dias foi pago o premio principal da loteria extrahida em 22 de Outubro.

Realisam-se, em Pirassununga, no dia 15 do corrente grandes festas em commemoração á inauguração do Centro da Guarda Nacional e áquella data nacional.

# TELEGRAMMAS

## SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

### INTERIOR

SANTOS, 10

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 9963, Estrada de ferro Sorocabana: despache-se de accordo com as informações; 9939, F. S. Hampshire & C.: á 1ª secção; 9848, D. Florita & C.: examine sr. Porto; 9889, Donato Volta: na forma do parecer do sr. chefe da 1ª secção; 9671, Ospedale Umberto Primo: despache-se de accordo com o verificado; 9907, George W. Emor: permito a reexportação mediante as cautelas fiscaes; aos srs. Lopes e g. mor para os devidos fins; 9946, Wilson Sons & C.: á commissão de arqueação; 9939, B. Pinheiro: examine sr. Porto; 9940, o mesmo: á 1ª secção, mediante as cautelas fiscaes; designo os srs. Lopes e g. mór para os fins legaes.

SANTOS 10

O sr. inspector da Alfandega autorisou hoje a restituição de direito de 3:087$300, a Societé Anonime de La Sucrerie de Piracicaba pago a maior

SANTOS, 10

A *Associação Commercial* daqui transmittiu ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, o seguinte telegramma: «*A Associação Commercial*, por sua directoria, tendo conhecimento do relatorio do dr. Custodio Coelho, director do Banco do Brasil, e só agora sabendo que a intervenção da casa Nathan & Comp, no nosso mercado obedeceu a estudos feitos pelo mesmo dr. Custodio Coelho sobre a situação desta praça, pela leitura do nosso officio reservado dirigido a v. exc. em 18 de julho deste anno, agradece a attenção que v. exc. dispensou a esta Associação, pedindo transmittir ao mesmo dr. Custodio Coelho nossos sinceros agradecimentos pelo inestimavel serviço prestado á praça de Santos».

Está, portanto, confirmado o telegramma expedido daqui ao *Commercio*, logo que a casa Nathan & Comp. começou a operar no mercado.

SANTOS, 10

Passando hontem o anniversario natalicio do estimado cavalheiro sr. Hermann Aloys Reipert, corretor official de mercadorias, s. s. recebeu á noite em sua residencia significativa manifestação de apreço, por parte dos seus amigos.

RIO, 10.

O sr. dr. Rodrigues Alves, acompanhado do general Sousa Aguiar, chefe de sua casa militar; Julio de Noronha, ministro da marinha; 1º tenente Carlos Noronha, Justino Proença e outros officiaes, inaugurou hoje, nas Ilha das Cobras, a usina da illuminação electrica e os apparelhos de exgottamento dos diques alli existentes.

Depois, s. exa. inaugurou o Laboratorio Pharmaceutico, annexo ao Hospital de Marinha, examinando os apparelhos para a manipulação dos medicamentos.

Em seguida, visitou o cruzador *Tamandaré*, onde assistiu a um assalto de esgrima a baionetas, ouvindo nas respectivas classes, arguições feitas aos alumnos das escolas praticas de artilheiros e foguistas, que revelaram grande aproveitamento.

Dirigiu-se depois s. exa. ao couraçado *Deodoro*, onde não subiu, visto haver a lancha deslocado a escada.

O almirante Sousa Lobo desceu afim de cumprimentar o sr. presidente da Republica.

Proseguindo, s. exa. visitou a ilha de Mocangué, onde percorreu as diversas dependencias do commando geral de torpedeiros, assistindo ao lançamento de torpedos, e arguição dos alumnos das escolas praticas desse mister e de electricidade.

Voltando para bordo do *biate* Silva Jardim, foi servido profuso *lunch*, sendo o sr. presidente da Republica servido pelo almirante Julio de Noronha,

O sr. dr. Rodrigues Alves respondeu, brindando á marinha e declarando-se satisfeito com os melhoramentos que observára durante a sua visita ás diversas dependencias.

—Chegou da Europa, gravemente enfermo, o sr. Frederico Palm, ministro da Hollanda, que foi recebido por pessoas de sua familia e amigos.

O enfermo desembarcou em padiola.

—Regressou da Ilha Grande, onde estivera em exercicio, o cruzador *Primeiro de Março*.

RIO, 10

*Camara*—O sr. Valladão proferiu algumas palavras de pesar pela morte do monsenhor Olympio de Campos e, referindo-se aos ultimos acontecimentos, lamentou o desvario dos assassinos, para os quaes não ha justificativa.

Terminou requerendo um voto de pesar e que se levantasse a sessão.

O sr. Valois de Castro, em commovido discurso, fez o elogio das virtudes e serviços de monsenhor Olympio de Campos, que jámais poderia ter sido incriminado como mandatario da morte do dr. Fausto Cardoso.

Protestando contra o violento desenlace, requer que a mesa envie um telegramma de condolencias ao Estado de Sergipe.

Em seguida foi levantada a sessão.

RIO, 10

Na hora do expediente, o sr. Couto de Campos requereu que fosse lançado na acta um voto de pesar, e que em seguida fosse levantada a sessão em signal de condolencia pela morte de monsenhor Olympio de Campos.

O s. s. pronunciou sentido discurso, fazendo o elogio do morto e declarando que o seu Estado nunca tivera chefes ambiciosos.

Confessando a sua divergencia politica com monsenhor Olympio de Campos, declarou o orador que jamais deixara de reconhecer as suas peregrinas virtudes e os grandes serviços em prol da terra natal.

Ao concluir a sua oração, pediu que fosse nomeada uma commissão para acompanhar o funeral do desventurado representante do seu Estado.

O sr. Ruy Barbosa, após brilhante allocução em que protestou contra o barbaro e estupido assassinato, vergonha de toda a civilisação, nomeou para desempenharem aquella incumbencia os srs. Coelho de Campos, Francisco Glycerio, Barata Ribeiro, Coelho Lisboa e Metello.

Em seguida foi levantada a sessão.

RIO 10

Perdura ainda a dolorosa impressão causada pelo assassinato de monsenhor Olympio de Campos.

O cadaver do infeliz prelado, depois de submettido a embalsamento, foi conduzido para o Arsenal de Marinha, onde ficou depositado até o seu embarque para Aracajú.

Formou-se avultado cortejo de carros, notando-se a presença de numerosos senadores, deputados, representantes do clero e amigos do extincto.

Muitas coroas foram collocadas ri[illegible]

RIO, 10

Os collegas de anno do sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Viação no proximo governo, vão offerecer-lhe no dia 14 um almoço na confeitaria *Paschoal*

RIO, 10

No despacho de segunda-feira, serão assignados os decretos nomeando juizes da vara criminal os drs. Pedro Franceliino Guimarães e Felix Gaspar Barros de Almeida.

RIO, 10

Revestiu-se de todo o brilhantismo a manifestação de apreço ao sr. barão do Rio Branco.

Os manifestantes dirigiram-se ao palacio do Itamaraty, onde o sr. general Hermes da Fonseca offereceu a s. exa. um album contendo os seus discursos e os que foram proferidos por mr. Elihu Root, durante os trabalhos do Congresso Pan-Americano.

O sr. coronel Torres Homem, saudou o sr. ministro das Relações Exteriores, em nome do Exercito.

O manifestado respondeu prodigizando notavel discurso.

Em seguida foi servido delicado *lunch*, trocando-se amistosos brindes.

RIO, 10

No dia 14 do corrente será realisado, no *Cassino*, o grande sarau que um grupo de amigos promove em homenagem do sr. dr. Lauro Muller.

Nesse mesmo dia será inaugurado o obelisco da Avenida Central.

RIO, 10

Realisou-se hoje a inauguração dos novos melhoramentos, que, por iniciativa da Prefeitura, foram introduzidos na illuminação do largo da Lapa, onde se ergue um poste illuminativo monumental, de 14 metros.

Os assistentes victoriaram com grandes acclamações o sr. dr. Pereira Passos.

RIO, 10.

Segunda-feira será inaugurado o novo edificio onde deve funccionar o Archivo Publico; quarta-feira dar-se-á a inauguração do que é destinado á Caixa de Amortisação.

ARACAJU' 10.

Causou aqui dolorosa suspresa a noticia do assassinato de monsenhor Olympio de Campos.

E' grande a consternação entre os correligionarios e amigos do morto.

As egrejas dobram a finados desde hontem; as repartições publicas conservam cerradas as portas em signal de pesar.

O dr. Guilherme de Campos, presidente do Estado e irmão do extincto, acha-se desoladissimo, tendo recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de pesames.

CAMPOS, 10

Seguiram hoje para o Rio o dr. Nilo Peçanha, sua esposa, srs. Victorino Monteiro e Suville Guarch.

A' estação compareceu grande numero de pessoas que foram levar suas despedidas ao dr. Nilo.

S. exa. regressará a esta cidade no fim do mez.

—No dia 14 partirá daqui um trem, levando para o Rio muitas pessoas que vão assistir á passagem do governo, no dia 15.

RECIFE, 10

No dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, no logar denominado Parahyba, Antonio Silvino, acompanhado de doze cangaceiros, obrigou a parar a locomotiva de serviço da estrada de Itabayanna a Campina Grande e convidou o coronel Francisco Sá, um dos empreiteiros, para uma conferencia particular.

Sendo attendido, Silvino disse que queria que a Companhia lhe désse vinte contos, por ter a estrada passado em sua propridade sem seu consentimento, ameaçando arrancar os trilhos.

Depois dessa ameaça, Silvino internou-se no matto.

BELEM, 10

Causou geral consternação a noticia do assassinato de monsenhor Olympio de Campos.

Todos consideram esse acto como vindicta violenta e lamentavel.

RECIFE, 10

Realisa-se amanhã a terceira ascenção do balão *Brasil*, do aeronauta José Pereira da Luz.

BAHIA, 10

Os deputados chegados hoje a bordo do *Magdalena* foram recebidos por crescido numero de amigos.

Os convidados para assistirem á inauguração das obras do porto estão hospedados no hotel *Sul Americano*.

O acto da inauguração será effectuado a bordo do *Jequitinhonha*.

Os engenheiros vindos da Europa, depois da inauguração seguirão para o Rio, afim de satisfazerem as formalidades exigidas pelo governo brasileiro.

— Telegrammas do interior dizem que o rio S. Francisco continúa a receber muita agua e que na cidade de Januaria já subiu a 2 1 2 metros.

Acredita-se em nova enchente, jamais esperada nesta época.

Têm havido muitas trovoadas.

BAHIA, 10

A bordo do *Atlantique* seguem para o Rio os srs dra. Augusto Bittencourt de Menezes, lente cathedratico da Escola Polytechnica, que vae exercer o cargo de secretario do dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, no governo do dr. Affonso Penna, e o deputado Joaquim de Aguiar Costa, redactor do jornal *A Bahia*.

—Deu-se baixa nesta capital o trespasse do conselheiro dr. Domingos Carlos da Silva, lente jubilado da Faculdade de Medicina.

—Todos os jornaes publicam desenvolvidos telegrammas sobre o assassinato de monsenhor Olympio de Campos, lamentando o hediondo acontecimento.

O governador e o arcebispo enviaram telegrammas de condolencias ao presidente do Estado de Sergipe.

### INTERIOR

ASSUMPÇÃO, 10

Chegou aqui, com bons [illegible] que fizão parte do novo [illegible] Coelho Baez, na pasta [illegible] Salt, na da Fazenda; Inz, [illegible] Bejinez, na da Guerra, [illegible] na do Interior.

BUENOS-AIRES, 10

O sr. Eleodoro Lobos, [illegible] assume, recomendou aos [illegible] pondentes de sua pasta, o [illegible] tica dos seus actos, attribuindo [illegible] conhecimento á vantagem para o melhoramento dos [illegible]

ROMA, 10

Telegramma de Sadignano noticia que o sr. Gino Vendermini, deputado republicano, vae apresentar a sua renuncia, por se achar enfermo.

—Noticias de Genova dizem que o caixa de uma companhia de seguros fugiu, dando um desfalque de um milhão de liras.

BRUXELLAS, 10

O rei Leopoldo nomeou o principe Alberto de Flandres herdeiro dos direitos do Estado livre do Congo.

PARIZ, 10

Telegramma de Tanger diz que o sherif de Mogador, Maclaria, está provocando disturbios em Vena.

LIMA, 10

O ministro da Fazenda resolveu impôr o direito de importação sobre as exportações de modas.

LONDRES, 10

Um representante do *Daily Cronicle* teve uma entrevista com o coadjutor do arcebispo de Pariz, o qual declarou que a Egreja approva muitos pontos da theoria socialista.

A proposito da lei de separação da Egreja do Estado, na França, esse prelado disse que a attitude da Egreja dependerá da attitude do governo francez.

PETERSBURGO, 10

A importancia roubada pelos terroristas em um trem que atacaram em Ragnoff, monta apenas a sessenta e trez mil rublos.

WASHINGHTON, 10

O sr. Elihu Root conferenciará no dia 23 do corrente com o sr. Theodoro Roosevelt, a proposito de sua recente viagem a America do Sul.

— O Club Commercial de Cincinatti recebeu respostas favoraveis de Nova-York, Chicago e outros centros commerciaes ao projecto de se fretar um navio, no qual o ministro Taft siga em visita ao Panamá, ás Antilhas e paizes da America do Sul, afim de fomentar as relações commerciaes dos Estados Unidos com as demais nações do continente.

PARIZ, 10

Acaba de suicidar-se o propagandista socialista Joindy.

CHERBURGO, 10

As torpedeiras numeros 215 e 149 chocaram-se, ficando ambas avariadas.

BUENOS AIRES, 10

O ministro da Hespanha apresentou uma nota ao ministro do Exterior, queixando-se de que o juiz de paz o intimou a um despejo peremptorio, por não se submetter ao augmento de aluguel da casa em que funcciona a legação hespanhola.

Consta que o sr. Montes y Oca vae submetter o caso a julgamento da Camara de Appellação.

ROMA, 10

Regressa a Vienna o conde Achrentel, chanceller austro-hungaro, que aqui esteve em visita ao rei e ao ministro do Exterior.

MADRID, 10

O ministro do Exterior responderá brevemente á nota que a chancellaria do Vaticano enviou ao governo a repeito do projecto sobre a lei do casamento civil.

—A junta consultiva do Thesoiro concordou sobre a conveniencia da nova cunhagem de moedas de nickel.

TANGER, 10

O presidente Ben Almar está provocando agitação em Rides, acreditando-se que resultarão graves consequencias.

LONDRES, 10

Telegrammas procedentes de Washington dão aos republicanos uma maioria de dois terços, nas eleições senatoriaes.

—Noticias de Nova-York dizem que a associação dos industriaes manufactureiros de algodão dos Estados do Sul, resolveu fundar uma companhia para explorar essa industria.

Essa companhia terá o capital de dois milhões esterlinos, podendo o elevar a vinte milhões.

MADRID, 10

O Conselho de Estado approvou hoje as clausulas do tratado commercial com a Suissa.

PARIZ, 10

O aeronauta brasileiro Santos Dumont adherio ás corridas de dirigiveis que se devem realisar nesta capital em 1908, quando se inaugurar a Exposição anglo-franceza.

O aeronauta declarou que espera fazer em duas horas a travessia de Pariz a Londres.

BUENOS-AIRES, 10

O sr. Alberto Caceres, que acabava de renunciar o cargo de intendente, falleceu de repente, facto que causou geral consternação.

Foram decretadas honras geraes e hasteadas em funeral as bandeiras nas repartições publicas.

—O rei Eduardo VII de Inglaterra respondeu á saudação que lhe enviaram os inglezes aqui residentes.

—Os diarios desta capital discutem a opinião emittida pelo senador Zigoyen, que diz acreditar ser uma questão de tempo a guerra entre a Argentina e o Brasil.

MONTEVIDEO, 10

Disse-se aqui que o engenheiro rescindirá o contrato para as obras da barra do Rio Grande, perdendo quarenta contos que depositou como garantia.

---

Mais de uma vez já dissemos e ainda hoje o repetimos: os srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. são os homens mais felizes que o sol cobre, tendo proporcionado o bem estar e a independencia de muita gente, desde o pobre até o remediado.

Não satisfeitos com o elevadissimo numero de sortes que têm vendido no varejo da *Casa Lotterica*, resolveram vender hontem o importante premio de 1000:000$ da Loteria da Capital Federal, bem como o 2º premio da mesma loteria e as respectivas dezenas na importancia total de 111:[illegible]...

premios foram vendidos pela acreditada *Casa* [illegible] praça Antonio Prado, [illegible] pois, aproveitando a [illegible] reu-se com os srs. [illegible] drigues dos Santos & [illegible] a grande loteria da Ca[illegible] com dois premios de [illegible] cada um, a ex[illegible] 12 de Dezembro, e para [illegible] Esperança, tambem de [illegible] a correr impreterivelmente do mez vindouro.

# Carnet do dia

S. Martinho.

1823 — 1ª elevada á categoria de cidade a povoação de Porto Alegre

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A exma. sra. d. Angelina Aiello Fortunato, esposa do sr. Francisco Fortunato, estimado auxiliar da casa *Pygmalion*.

—D. Anna Moreira Sampaio, esposa do coronel Moreira Sampaio.

—A senhorita Alice Bueno, filha do negociante desta praça sr. Pedro Erasto Bueno.

—O menino Brazilio, filho do major Brazilio de Oliveira.

—A menina Nair, alumna do Externato S. José e filha do sr. Manoel Fontes Pereira.

—O sr. André Ohl.

—O sr. Martinho J. Rôas.

—O estimavel cavalheiro Carlos Oetterer, socio da firma Speers & C., de Sorocaba, proprietaria da grande fabrica de tecidos Santa Rosalia.

DIVERSÕES

*Sant'Anna*—Sessão de cinematographo, com deslumbrantes vistas coloridas.

*Polytheama* A's 8 e meia horas da noite, 2ª funcção do hypnotisador, sr. conde Patrizi de Costillione.

*Moulin Rouge—Matinée*, á 1 e meia hora da tarde com distribuição de confeitos ás creanças. A' noite espectaculo com programma variado.

*Velodromo—match* de *foot-ball* entre fluminenses e paulistas.

*Parque Antarctico*—Concerto por uma banda musical e diversões sportivas.

*Jardim da Luz*—Concerto por uma secção da banda da Força Policial.

No «Club de Regatas São Paulo» funccionará o popular *João Minhoca*, que, em seu elegante theatrinho, prometto fazer diabruras.

## AMANHÃ

S. Diogo.

1823 — Dissolução da Assembléa Constituinte por D. Pedro I.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A menina Olga Coelho.

— O sr. Sydenham de Lima Ribeiro, academico de direito.

— A exma. sra. d. Anna Joaquina de Toledo.

— O sr. Laurindo da Cunha Brito.

# Pelas ruas

NA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES TENTATIVA DE ASSASSINATO E SUICIDIO —Hontem, ás 3 horas da tarde, deu-se no edificio da Hospedaria de Immigrantes uma scena de sangue que não foi mais do que o epilogo de umas tantas perseguições movidas a diversos funccionarios pelo actual director interino daquella repartição sr. Henrique Pereira Ribeiro.

Achando-se bastante enfermo o director effectivo da Immigração, sr. major Carlos Boucault, foi-lhe concedida licença para tratar da sua saude, sendo substituido pelo sr. Henrique Pereira Ribeiro, director da Agencia de Colonisação e Trabalho.

Desde a sua nomeação para aquelle cargo, o sr. Ribeiro, creatura do dr. Carlos Botelho, foram demittidos para mais de dez empregados daquella repartição, sendo alguns delles por questões *de lana caprina*.

Em o numero destes contava-se o desventurado sr. João Paulo Boucault, que ali exercia o cargo de guarda armazem e que foi o protagonista da scena de sangue que vamos narrar.

Continuando gravemente enfermo seu tio, o major Carlos Boucault, director da Hospedaria, o seu sobrinho Paulo pediu e obteve licença, que lhe foi concedida pelo actual director interino, para auxiliar o tratamento daquelle, quando, passados alguns dias, foi surprehendido com a demissão do cargo que occupava.

Cêrca das 3 horas da tarde de hontem, Paulo Boucault, que é orphão de pae e mãe, achando-se sem recursos e desempregado, foi á Hospedaria de Immigrantes e disse ao porteiro que desejava falar com o director.

Emquanto o porteiro tratava de o annunciar, o desvairado moço, armado de uma garrucha, penetrou no escriptorio do director, que áquella hora se achava sentado perto de uma mesa conversando com o sr. Carlos José Rodrigues, e alvejou o sr. Ribeiro, desfechando um tiro, precipitadamente.

O projectil encravou-se na parte media da região subclavicular direita, penetrando até a região junto da articulação escapulo-humeral.

Perpetrado o facto delictuoso, o alucinado moço, suppondo ter morto o director da Hospedaria, virou a arma contra si, e disparou um tiro no ouvido direito, cahindo immediatamente fulminado e esvaindo-se em sangue.

O sr. Ribeiro foi transportado de carro para a sua casa, á rua Conselheiro Ramalho, 17, acompanhado do sr. Luiz Paes de Barros, onde, depois, compareceu o dr. Roberto Gomes Caldas, medico daquella repartição, prestando aos feridos os primeiros curativos.

Pouco depois, ali compareceu tambem o dr. Marcondes Machado, medico legista, para proceder no auto de corpo de delicto, julgado sem maior gravidade o ferimento constatado.

Hoje os drs. Silva Rodrigues e Gomes Caldas farão a extracção da bala.

O enterro do suicida realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Maria Domitilia, 106, para o Cemiterio da Quarta Parada.

Tomou conhecimento do facto o dr. Enéas Ferraz, 4º delegado.

ESTOMAGADO—Queixou-se hontem ao dr. Theophilo Nobrega uma infeliz mulher, cujo nome não podemos obter, de que seu marido, Paulino Maciel, morador em Villa Mariana, só por ter tido a grande audacia de discutir com o subdelegado daquelle districto, que é um valente *capoeirapolas*, fora aggredido pelo mesmo a sapatos.

O dr. Theophilo Nobrega prometteu attender á queixosa, e nós, emquanto esperamos as providencias que o caso exige, recomendamos ao sr. secretario da Justiça que *quanto subdelegado*, que está merecendo uma bella recompensa por esse acto selvagem e brutal.

UM COVIL DE FEITICEIROS—O sr. dr. Rudge Ramos, activo 4º delegado, effectuou hontem importante e proficua diligencia, conseguindo colher nas malhas uma catilla de sordidos feiticeiros, que viviam ignobilmente a explorar a ingenuidade dos *labareus* e ingenuos, para os quaes a mais grosseira chiromancia ainda se lhes antolha como o talisman, o *sesamo* desvendador de todas as venturas.

Aquella autoridade, conhecendo a pista dos meliantes, partiu para a diligencia hontem, á 1 1 2 noite, acompanhado do escrivão Vieira, do representante desta folha e praças, dirigindo-se á rua do Barra Funda, n. 120, ponto de de reunião dos taes feiticeiros.

Chegados aquelle local, pararam em frente ao numero indicado e, transposto um portão de ferro, esgueiraram-se todos ao longo de escuso e tenebroso pateo, no fim do qual se erguia um velho e decrepito pardieiro, que conservava as portas cerradas.

Com as cautelas precisas, a autoridade e os circumstantes, conseguiram, através das frinchas das portas, devassar o interior, onde se achavam reunidas numerosas pessoas de ambos os sexos.

Curioso espectaculo! Ao fundo, illuminado pelas luzes vasquejantes de fumarentos e embaciados lampeões de kerozene, preços aos batentes das portas, destacava-se o vulto de um negro repellente e esqualido, beiçudo, de olhar vivo, que ali estava todo paramentado de vestes brancas, tende á cabeça, de carapinha hirsuta, um grande bonet.

Pelos modos deixava perceber que era o *officiante*—dirigia-se com arrogante entono aos *fieis*, que, submissos, se conservavam de joelhos.

O tal *officiante* de Belzebú empunhava uma respeitavel palmatoria, com a qual ia—depois de engrolar certas palavras cabalisticas—distribuindo valentes *bolos* aos palpavos que de boa mente extendiam as mãos á ferula brandida com força, pelo negro.

Foi o momento propicio para o assalto. Intimados a abrir a porta, *celebrante e fieis* mal puderam sopitar o grande abalo, vendo-se assim apanhados mesmo com a bocca na botija.

Não foi sem alguma resistencia que a autoridade e praças conseguiram penetrar na infecta baiuca, onde foram encontrados, dispersos pelo soalho e paredes, os mais variados e curiosos utensis de que a feiticaria se utilisa: — raizes, lagartos, sapos, garrafas com liquidos extranhos, todas as *mezinhas* para a *espinhela cahida, mau olhado*, e varios Santo Antonios de barretes vermelhos, etc.

Foram encontradas varias receitas, entre as quaes esta que nos pareceu curiosa:

«Para quem quizer:
Lombo de grillo, 25 gr.;
Costelleta de rã, 100 gr.;
Guizo de cobra, 5 gr.
Uma colher de hora em hora—*Dr Nhonhô de Castro*.»

O dr. Rudge Ramos então, sem mais delongas e palativos, apeou de suas dignidades e honrarias o negro da palmatoria, que declarou chamar-se José Pedro dos Santos, ex-praça da Guarda Civica, que foi preso em flagrante, marchando *de cabrilha* com a sua *sapoeira* alli representada pelas seguintes pessoas:

Alice Maria Etisa, Adriano de Jesus, Marie Joanna, Maria da Rosa, Julia Maria, Maria Magdalena, Joanna Correa, Dejanira Guedes, Deolinda da Conceição, Leocadia Corrêa, Antonia Maria dos Santos, Catharina Maria, Rosa da Conceição, Maria Benedicta, Maria Francisca, José Pedro dos Santos, José Garcia do Nascimento Franklin José Nogueira.

A diligencia regressou ás 2 e meia da madrugada.

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos para chamar a attenção da *Light* sobre a inconveniencia dos annuncios que traz na frente dos seus bondes, tapando a vista aos passageiros destes. Em occasiões de chuva, o passageiro pouco traquejado no conhecimento das vias publicas, vê-se obrigado a sondar pelos lados do bonde o que lhe devia ser facultado ver pela frente, sem expor-se á chuva. Ainda ha poucos dias, entre um passageiro e o conductor, deu-se irritante troca de palavras, por ter aquelle rasgado um annuncio para olhar de frente a rua em que ia e precisar o sitio em que devia saltar.

Para evitar isso, seria de bom alvitre a *Light* acabar com esse systema de annuncios, adoptando o que lhe conviesse, sem sacrificar as commodidades do publico.

Ha tempos retiraram o calçamento do passeio da rua 15 de Novembro no trecho comprehendido entre o n. 3 daquella rua e o largo do Thesoiro para ser substituido por outro e, no entanto, são já passados mais de trez mezes e aquelle trecho da rua se conserva ainda sem calçamento, em estado vergonhoso.

Em dias de chuva, então, o transito torna-se quasi impossivel devido ao lameiro e ás poças dagua que ali se accumulam.

Parece incrivel que o trecho em questão, a poucos passos da Prefeitura e na nossa principal arteria, não mereça as vistas complacentes do sr. prefeito a quem levamos a reclamação que ora fazemos.

Escrevem-nos:

«Na rua D. Maria Thereza, ha seguramente um anno, rebaixaram o calçamento dos passeios, não obstante isso, ainda lá ficaram, em dois logares, uns restos do calçamento antigo, que estão pedindo a attenção de quem de direito».

# Theatros e Salões

SANT'ANNA — A sessão cinematographica da empresa *Star Company* esteve hontem muito concorrida, tendo apresentado algumas vistas novas e muito interessantes.

O publico, em geral, acolheu com applausos as melhores *vistas*, entre as quaes a corrida de automoveis, um marido para dez mulheres e o *cab-walk*.

— Para hoje, duas funcções: uma em *matinée*, e outra á noite, ambas com variado e novo programma.

MOULIN ROUGE — Não houve hontem um só logar vasio nesse elegante theatrinho do largo do Paysandu. Pudera! O numero sensacional do *salto do abysmo* lá estava no programma para despertar a curiosidade.

E o caso é que Barakin, ainda desta feita, deu o salto com muita sorte, o que fez com que o publico o applaudisse calorosamente.

Os demais numeros foram tambem muito apreciados.

O que, absolutamente, não andou bem foi a orchestra, devido a irregular direcção que lhe dá o seu regente.

—Hoje, dois espectaculos, um em *matinée* e outro á noite, com excellente programma.

POLYTHEAMA — O conhecido e grande hypnotisador, conde Patrizio Castelloni, deu hontem, nesse theatro, uma bella sessão scientifica, realisando experiencias de catalepsia, de hypnotismo, de suggestão e telepathia, alem de outros trabalhos de illusionismo.

Em qualquer desses trabalhos, o conde Patrizio foi extraordinario, tendo sido, por isso, muito festejado pela assistencia, que, infelizmente, não era numerosa.

—O conde Patrizio, á noite, dá uma sessão scientifica.

SALÃO STEINWAY — Devido a achar-se bastante fatigado da viagem que fez, Paulo Barreto, o festejado chronista conhecido pelo pseudonymo de *João do Rio*, adiou para amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia literaria que devia hoje realisar no salão *Steinway*.

Sabemos que quasi todas as cadeiras foram vendidas, havendo, comtudo, algumas que estão á disposição do publico na *Brasserie Paulista*.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL A *Matinée* literaria-musical, a realisar-se hoje, neste estabelecimento, á 1 hora da tarde, por iniciativa do *Centro Artistico do Conservatorio*, obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte

I Posse dos novos membros da directoria.

II Discurso de saudação aos empossados.—sr. Ricardo de Figueiredo.

2.ª parte

III Antonio Carlos—*iarcoazione* (canto) —senhorita Elvira Moreira Dias, acompanhada pela exma. sra. d. Zulmira de Andrada.

IV Luiz Guimarães—*Historia de um cão*—sr. Orlando Paranhos.

V Blumenthal—*L'Amour* — senhorita Alzira Meira.

VI Luiz Guimarães—*Piano de Clara*—menina Coraly de Queiroz.

VII *Barquinho da boneca*—menina Maria Lucia da Silva.

3.ª parte

VIII *Os culpados*—Conferencia—dr. Luiz Silveira.

# REPARTIÇÕES PUBLICAS

## Secretaria do Interior

O sr. secretario do Interior transmittiu ao ministro da Justiça o officio em que o juiz de direito de Sapucahy solicita a remessa do movel destinado a guardar os livros e mais papeis do alistamento eleitoral daquelle municipio.

Por acto de 9 do corrente foi nomeada d. Anna Albertina de Mendonça, para substituir a professora da escola mixta do Marco da Meia Legua, desta capital, d. Maria da Gloria Ourique Lisboa que pediu dois mezes de licença.

Licenças concedidas:

de 30 dias, a d. Alice Maria de Menezes, adjunta do grupo escolar *Olympio Catão*, de S. José dos Campos;

de 60 dias, a Arthur Augusto Jardim, da escola do Bom Retiro, desta capital e a d. Maria da Gloria Ourique Lisboa, da escola do Marco da Meia Legua, desta capital.

A Inspectoria Geral do Ensino vae informar sobre as condições em que funcciona o Collegio de N. S. Auxiliadora, de Araras.

Pagamentos requisitados:

De 92$000, aos fornecedores da Secretaria do Senado; de 70$000, ao director do grupo escolar de Araraquara; de 188$000, a Hidio de Amorim.

O director do Hospicio de Alienados teve autorisação para despender a quantia de 1:680$000 com a acquisição de varios artigos para aquelle estabelecimento.

O director do grupo escolar *Antonio Padilha*, de Sorocaba, teve autorisação para não fazer funccionar aquelle estabelecimento no dia 16 do corrente.

O sr. secretario do Interior declarou á Camara Municipal de Santa Cruz das Palmeiras que a pratica a que estão sujeitos os professores complementaristas só é recomendada quando feita em grupos escolares ou em escola modelo.

Requerimentos despachados:

de d. Laura Peixoto—«sim, em termos»;

de d. Luiza Lacerda Las Casas, adjunta do grupo escolar *Conde de Parnahyba*, de Jundiahy, pedindo justificação de faltas—«Sim»;

de Joaquim Augusto Monteiro, pedindo dispensa do pagamento da taxa de matricula—«Ao director da Escola Complementar de Campinas»;

da Camara Municipal de São José do Barreiro, remettendo o orçamento municipal de 1907.—«A Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado».

## Inspectoria Geral do Ensino

Foram transmittidos ao sr. secretario do Interior os mappas das escolas vagas dos municipios de Santa Cruz do Rio Pardo, S. Pedro do Turvo, Espirito Santo do Turvo e Campos Novos do Paranapanema, pedindo-se providencias para o facto anormal de existirem escolas creadas para bairros de denominações desconhecidas, conforme informação do inspector escolar sr. João Chrysostomo Bueno dos Reis.

Devolveu-se ao mesmo sr. secretario do Interior, de accôrdo com a informação do inspector escolar sr. Virgilio Cesar dos Reis, um requerimento da professora da villa [illegible], d. Sebastiana Fonseca.

## Prefeitura Municipal

Foram concedidos 5 dias de férias ao fiscal de vehiculos Honorio José das Neves, nos termos da lei n. 848 de 30 de Setembro de 1905.

A prefeitura determinou os seguintes pagamentos:

de 1:622$500, á *Lidgerwood Manufacturing Company*, por diversos fornecimentos feitos á Directoria de Obras Municipaes.

De 319$500, ao padre Bernardino de Lavalle, de emolumentos que pagou para a execução de diversas obras que não realisou;

de 150$000, a Avelino André Barbosa, pelo serviço de passagem em balsa da Barra Funda no bairro do Limão, em Outubro ultimo;

de 150$000, a Bertolino Antonio, pela illuminação de Agua Branca em Outubro findo;

de 138$500, a José Ribeiro, pela illuminação da freguezia de N. S. do O', 4 mez findo;

de 30$000, a Joanna Govo, em restituição, que cauciona para garantir a reconstrucção da solo em frente ao cortiteiro do Araçá.

Requerimentos despachados:

Do Joaquim José Monteiro, Irmãos del Bianco e Manoel da Costa, sobre construcção; Frederico Humen, pedindo approvação de planta—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

do padre José Antonio Gonçalves de Rezende, pedindo licença para queimar fogos presos, e Honorio José das Neves, pedindo férias—«Sim, em termos»;

da Escola Allemã, pedindo licença para realisar uma *kermesse*; do dr. Bento Ribeiro da Luz, pedindo para levantar calçamento; de Joanna Covo, pedindo restituição de caução, e de d. Maria Miguel Acquarella, sobre imposto—«Sim».

## Delegacia Fiscal

O sr. delegado fiscal remetteu ao sr. ministro da Fazenda o processo de fiança no valor de 1:800$000 prestada em moeda corrente, de propriedade do sr. Alberto Chagas, em garantia da sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de collector das rendas federaes em Avaré.

O inspector da Alfandega de Santos está autorisado a mandar despachar livre de direitos o material importado pela Camara Municipal de Cacondé, para illuminação electrica daquella cidade.

Tambem foi autorisado o despacho livre de direito para o material a ser importado pela Camara de S. Manoel do Paraiso, destinado ao serviço de agua e exgottos daquella cidade.

Remetteu-se ao collector das rendas federaes desta capital o requerimento em que Francisco Ciarla, negociante estabelecido nesta cidade com fabrica de chapéos, pede para serem appensos os processos instaurados contra Risoleti & Monesi e Irmãos Bechelli, ao instaurado contra elle, visto constituirem as contravenções constatadas nos respectivos autos uma só infracção.

Foi autorisado o despacho livre de direitos para o material a ser importado pela Santa Casa de Misericordia desta capital, com destino ao seu serviço hospitalar.

A Alfandega de Santos remetteu ao Thesoiro Federal, por intermedio do correio daquella cidade, a quantia de... 1.400:234$711 em lhs. 157.506—14—4 quatro letras de cambio, correspondente á arrecadação do mez de Outubro proximo findo.

Foi remettido ao sr. ministro da Fazenda o recurso de Theodor Wille & Comp. contra o acto do inspector da Alfandega de Santos, que mandou restituir-lhes, em vez de 1:001$850, como pretendiam, de abatimento por avaria em uma partida de cinco mil caixas de kerozene, por elles importadas.

Prestou compromisso e tomou posse no logar de continuo desta delegacia o sr. Victorio P. de Alcantara Peixoto, em substituição ao sr. Luciano Freitas Gouvêa, que pediu exoneração.

# Pelos Tribunaes

## Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

*Sessão em 10 de Novembro de 1906*

Presidente, sr. Xavier da Toledo
Secretario, sr. Luiz de Araujo.

*Passagens de autos*

O sr. Canuto Saraiva passou ao sr. Francisco Saldanha a civel 4615 da capital e ao sr. Augusto Delgado, a civel 4593 da capital.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Francisco Saldanha, as civeis 4191, 4647 e 4756 da capital.

O sr. Francisco Saldanha ao sr. Brito Bastos, a civel 4724 da capital e ao sr. Antonio Paulino, as civeis 695 de Itapira, 4296, 4643, 4605 e 4645 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Juvenal Malheiros, as civeis 3986 de Jahú e 4309 da capital, e ao sr. Brito Bastos, a civel 4392 do Amparo.

O sr. Brito Bastos ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4690 do Bananal e ao sr. Juvenal Malheiros, as civeis 3992 de Dois Corregos, 4437 de Piracicaba, 4636 de Guaratinguetá, 4686 de Nuporanga e 4672 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Arlindo Guerra, a civel 4447 da capital.

O sr. Arlindo

Rodrigues de Sampaio; embargado, Angelo Sabiatti. Relator, sr. Augusto Delgado.

N. 4641. Capital—Embargante, a Companhia Antartica Paulista; embargado, Selma Kopp. Relator, sr. Antonio Paulino.

N. 4600. Capital — Embargantes, Carlos Schorcht e sua mulher; embargada, Benedicta Maria dos Santos. Relator, sr. Juvenal Malheiros.

N. 4650. Santos — Embargante, Feliciano Luiz de Oliveira Cesar; embargados, Manturo de Barros & Comp. Relator, sr. Francisco Saldanha.

N. 4550. Capital — Embargantes, Isidio Gomes Teixeira e sua mulher; embargado, Lucio Moreira de Mello. Relator, sr. Canuto Sataiva.

### Juizo Federal

PRIMEIRO OFFICIO

*(Cartorio do escrivão Xavier)*

*Habeas corpus*

O dr. Aquino e Castro, juiz federal, por despacho de hontem negou a ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo dr. José Monteiro, em favor de Manoel Barbosa da Silva, implicado em passagens de notas falsas na cidade de Santos.

—

Foi designada a audiencia do dia 16 do corrente, para julgamento de Francisco Martti, accusado de introducção de moeda falsa em Jundiahy.

—

O dr. Aquino e Castro, juiz federal, mandou dar vista ás partes para falarem sobre o laudo apresentado na execução da sentença que Anacleto & Machado movem contra Eurico Maggi

—

### Tribunal do Jury

Presidente, dr. Urano Marcondes.
Promotor, dr. Sylvio de Campos.
Escrivão, sr. João Dias Batalha.

A' hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença de 36 srs. jurados, tendo pelo sr. presidente declarado aberta a sessão e que ia ser submettido a julgamento o processo instaurado contra José Joaquim Carlos por crime de morte.

O réo compareceu acompanhado de seu defensor o sr. Wanderico Pereira.

Ao proceder-se á formação do conselho, o dr. promotor publico recusou 12 jurados e o defensor do réo outros tantos e, como houvessem dois jurados impedidos, estourou a urna, ficando o julgamento adiado.

—Na segunda feira será julgado o réo Adriano Vieira, auctor da morte do conhecido preto Salvador, no largo do Rosario.

Adriano terá como defensor o sr. dr. Paula Novaes.

—

### Forum

Realisou-se hontem a audiencia ordinaria do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal.

—O dr. Sylvio de Campos, promotor, apresentou ao dr. Urbano Marcondes, juiz da 5ª vara criminal, denuncia contra João Storilli, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal por ter no dia 8 de setembro do corrente anno, no bairro Guaralhó, districto de Sant'Anna, ferido a cacetadas a Ernesto Amaral.

O summario de culpa começou hontem sendo inqueridas tres testemunhas.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara criminal, julgou procedente a denuncia apresentada contra Antonio Suppra, por crime de morte, pronunciando-o como incurso nas penas do artigo 294 § 1º do codigo penal.

—O dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara commercial, rejeitou *in limine* os embargos de Cypriano Seraphim Rodrigues na execução de sentença que lhe move o dr. Monteiro de Barros, mandando proseguir na execução.

—O mesmo juiz rejeitou os embargos que José Coelho de Sousa oppoz aos alugueis das casas que fazem parte da execução que o dr. Monteiro de Barros move ao mesmo Cypriano Serafim Rodrigues e recebeu os embargos de credor hypothecario oppostos pelo mesmo José Coelho de Sousa.

—Abraham Moysés e Issa Abraham, tendo aggravado da sentença do juiz de direito da 2ª vara, que decretou a prisão dos recorrentes por um anno, visto haverem occultado bens á penhora, nos autos de detenção que lhes movem José Jorge Abdelnur e Filho, aquelle juiz mandou expedir alvará de soltura a favor dos recorrentes.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, recebeu em ambos os effeitos a appellação interposta por Guilherme José da Silveira Guimarães, como cessionario de Manoel José Alves Arêas, nos autos da acção ordinaria que o mesmo move contra Achilles Izola.

—Luiz Jacyntho Borges, nos autos da acção ordinaria que contende com a herança de Manuel da Costa Borges requereu a citação dos herdeiros deste para na 1ª audiencia do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara offerecer artigos de habilitação.

—Na acção decendiaria que o dr. Theodoro de Carvalho move contra Antonio Joaquim de Carvalho Filho, foi tomado o depoimento pessoal deste.

—Foi aberta a dilação probatoria na acção em que contendem Carlos Ferreira e a Companhia Frigorifica Paulista.

—Nos autos da acção executiva que Cypriano Augusto e sua mulher movem contra Adele Gazzotti, este foi lançado, na audiencia de hontem do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, do praso para embargos.

—Nos autos da acção ordinaria que Rizkalah Jorge move contra Victor Ducheln, foi assignado novo praso para contestação do libello, visto ter sido rejeitada a excepção de incompetencia opposta pelo réo.

O advogado deste oppoz-se á assignação desse praso, por extemporaneo, allegando que o réo ainda não foi intimado do despacho que rejeitou a excepção, que é susceptivel de recurso.

Dando-se, porém, por intimado desse despacho, aggravou da petição para o Tribunal de Justiça.

—Edmond Hanan e comp. na execução de sentença que movem contra Aurelio Martini, assignaram na audiencia de hontem do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, o praso legal para razões á 3ª embargante d. Anna Maurano.

—Foi aberta a dilação probatoria nos autos da acção decendiaria que João Carlos Dreher move contra Fernando João de Abreu.

—Na audiencia de hontem do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, Antonio José de Faria lançou Manoel de Oliveira Rocha e sua mulher do praso para embargos ao arresto feito para garantia de dividas.

—Na audiencia de hontem do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, José Augusto da Silveira, foi lançado do praso para embargos ao executivo hypothecario que lhe move Francisco Peixoto Ferreira de Souza.

—Na audiencia de hontem do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, Jorge Bettini propoz uma acção decendiaria contra Francisco Cornelio dos Santos.

—Foi aberta a dilação probatoria na liquidação de sentença que Joaquim Gil Pinheiro move contra a Camara Municipal da capital.

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO:

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 10 do corrente:

OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A O.R. O.S. O.W.

| OBSERVATORIOS | OBSERVAÇÕES DA VESPERA: Temperatura Max. | Temperatura Min. | Tempo geral | Pressão Normal-Lisada | THERMOMETRO Secco | Humido | HUMIDADE RELATIVA | VENTO Direc. | Veloc. | ESTADO do CÉO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Paulo | 33,0 | 15,0 | Mau | 755,8 | 20,0 | 19,0 | 91 % | E | 2m. | Enc. | Trovoa e chuva |
| Santos | 31,5 | 21,0 | Mau | 755,3 | 23,2 | 22,2 | 93 % | SW | 4m. | Enc. | Chovea 5mm. |
| Iguape | 29,8 | 19,4 | Mau | 755,2 | 22,0 | 18,6 | 71 % | SE | 4 m. | Enc. | Trovoa e chuva |

Boletim Meteorologico.

*Na capital:*

Barometro a 0,º ás
7 horas da manhã, 692,0 mm.
2 horas da tarde, 691,2 mm.
9 horas da noite de hontem, 693,5 mm.
Temperatura minima, 17,2
Temperatura maxima, 20,4
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas 13,0 mm.
Tempo geral, chuvoso.

—

### LOTERIAS

Resumo da Loteria Esperança—302.ª 71 extrahida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 259256 | | | | 12:000$000 |
| 9080 | | | | 1:000$000 |
| 284907 | | | | 500$000 |

4 PREMIOS DE 200$

49478 132505 189582 276129

8 PREMIOS DE 100$

11535 100961 123443 126372 180558 190095 241888 289970

14 PREMIOS DE 50$000

12 3734 15017 18184 54195 93288 98316 132744 154368 200123 246098 247558 277341 279730

APPROXIMAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| 259255 e 259257 | . | 100$000 |
| 9259 e 9261 | . | 50$000 |
| 284906 e 284908 | . | 50$000 |

DEZENAS

| | | |
|---|---|---|
| 259251 a 259260 | . | 10$000 |
| 9251 a 9260 | . | 10$000 |
| 284901 a 284910 | . | 10$000 |

CENTENAS

| | | |
|---|---|---|
| 259201 a 259300 | . | 3$000 |
| 9001 a 9100 | . | 3$000 |
| 284901 a 285000 | . | 3$000 |

FINAES

Todos os numeros terminados em 6 têm 200 reis.

Telegramma recebido pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo, srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

—

Resumo da loteria federal, 145-1ª, extrahida hontem:

| | |
|---|---|
| 67189 | 100:000$ |
| 52766 | 10:000$ |
| 86332 | 3:000$ |
| 82147 | 1:500$ |

PREMIOS DE 500$000

24222 27528

PREMIOS DE 200$000

8427 15973 34779 44138 69952 75289 87251 88948

PREMIOS DE 100$000

27669 29912 33269 37016 44459 54676 55905 63499 67479 69939 87595 88089

PREMIOS DE 50$

1407 2745 5261 6799 20782 22062 23306 24833 27310 38270 40564 41630 44993 45918 50036 53075 54435 55966 62180 63042 67377 71622 74844 82041 83299 83682 86309 87062 88425 88562

APPROXIMAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| 67179 e 67181 | . . . | 250$ |
| 52765 e 52767 | . . . | 100$ |
| 86331 e 86333 | . . . | 100$ |
| 82146 e 82148 | . . . | 100$ |

DEZENAS

| | | |
|---|---|---|
| 67171 a 67180 | . . . | 20$ |
| 52761 a 52770 | . . . | 20$ |
| 86331 a 86340 | . . . | 20$ |
| 82141 a 82150 | . . . | 20$ |

CENTENAS

| | | |
|---|---|---|
| 67101 a 67200 | . . . | 10$ |
| 52701 a 52800 | . . . | 10$ |
| 86301 a 86400 | . . . | 10$ |
| 82101 a 82200 | . . . | 10$ |

FINAES

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$000.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

# Parte Commercial

## O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, o London and Brasilian Bank alterou a sua tabella na base de 15 9/16, e, os outros bancos, a de 15 3/4 d. sobre Londres.

A's 11 horas da manhã, o London and Brasilian Bank alterou a sua tabella para 15 5/8.

A' 1 1/2 hora da tarde, então, o London and River Plate Bank, The British Bank of South America, Brasilianische Bank für Deutschland e os bancos Italianos passaram a adoptar a taxa de 15 11/16.

Instantes depois, o Banco Commercio e Industria tambem alterava a sua tabella para 15 5/8.

—

O nosso mercado de cambiaes, abriu hontem firme, com os bancos offerecendo os seus saques na base de 15 13/16.

Em seguida, os bancos italianos negociavam em papel prompto a 15 7/8, assim se mantendo o mercado até ás 1 hora da tarde.

Meia hora depois, já era frouxo, pelo que, rapidamente, a taxa cambial baixou para 15 11/16 em alguns bancos e para 15 5/8 em outros.

A's 2 horas da tarde apresentou-se novamente firme, generalisando-se então nos bancos, a cotação de 15 3/4, isto, porém, com excepção do The British Bank of South America, que, sustentando-se, offerecia os seus saques a 15 25/32.

A's 4 horas da tarde, o mercado tornou-se indeciso, sendo que os bancos sómente davam 15 3/4; porém, o The British Bank of South America, nessa occasião, negociava a 15 3/4.

Nesta posição fechou-se o mercado e com pequeno movimento de negocios feitos durante o dia.

Os extremos foram de 15 5/8 a 15 7/8.

—

Os saldanaes foram hontem negociados pelos *London and River Plate Bank, Banco Nacional, Rio-Brasileiro, Brasilianische Bank für Deutschland* e pelos outros de cambio na praça do Rio.

—

A' taxa de 15 11/16 que foi a official de hontem para letras a 90 dias, a libra esterlina vale 1$296, o franco, $05, o marco, $308.

A' vista, a libra vale 1$312, o franco $053, o marco, $307, a lira, $053, esta ella, 1$200 e o dollar, 0$476.

—

**Vales oiro** — (Em Santos) London Bank, 15 1/2; London & River Plate Bank, 15 1/2; Banco Commercio e Industria, 15 1/2 e Banco Allemão 15 1/2.

Taxa de cobrança, 15 25/32.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores alterou hontem as seguintes tabellas:

| | 90 d. v. | 6 vista |
|---|---|---|
| Londres | 15 11/16 | 15 15/16 |
| Paris | 616 | 614 |
| Hamburgo | 761 | 757 |
| Italia | — | 616 |
| Portugal | — | 546 |
| Nova York | | 34118 |
| Sobremesa | | 1:217$000 |

Externas:
Contra banqueiros, 15 9/16 a 15 11/16.
Contra a casa matriz, 15 5/8 a 15 27/32.
Em igual data do anno passado:

| | 90 d. v. | 6 vista |
|---|---|---|
| Londres | 16 1/8 | 16 d. |
| Paris | 392 | 386 |
| Hamburgo | 749 | 738 |
| Italia | — | 1[illegible] |
| Portugal | — | 539 |
| Nova York | | 26[illegible] |
| Sobremesa | | 1:[illegible] |

Externas:
Contra banqueiros, 16 1/16 a 16 3/16.
Contra a casa matriz, 16 1/16 a 16 3/16.

### Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 10 (ás 10,29)

Bancario, 15 15/16.
Letras, 15 29/32.
Compradores, 15 13/16
Mercado, firme.

SANTOS, 10 (ás 11,30)

Bancario, 15 15/16
Letras, 15 29/32
Compradores 15 13/16
Mercado, estavel

SANTOS, 10 (ás 1,15)

Bancario, 15 3/4
Letras, 15 27/32.
Compradores, 15 7/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 10 (ás 4 h.)

Bancario, 15 3/4
Letras 15 27/32.
Compradores, 15 7/8
Mercado, estavel

## Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

2 acções da Companhia Mogyana, a 2o$000.
6 ditas idem, a 26$500.
5 idem, idem, a 26$800.
24 letras do Banco de Credito Real, 6 %, a 1:000$000.
8 ditas idem, 6 %, a 198$000.
5 idem, idem, a 198.

### ULTIMAS OFFERTAS

| *Fundos publicos* | *Vend.* | *Comp.* |
|---|---|---|
| Apolices do Estado | — | 903$ |
| Apolices geraes de 5 0/0 | — | 97o$ |
| Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3 800:000-12-0) | — | — |
| *Letras da Camara de S. Paulo:* | | |
| 3. Emprestimo | — | — |
| 6.º emprestimo | — | — |
| 7. emprestimo ex-juros | 95$ | 92$500 |
| Idem (30 dias) | — | — |
| Letras da C. de santos 1a. emissão) | — | 93$ |
| Idem idem (2.ª emissão) | — | 90$ |
| Idem da Camara S. Simão | 79$ | 70$ |
| Idem idem (2.ª emissão) | 79$ | 70$ |
| Idem idem da Casa Branca | — | — |
| Idem idem da C. de S. Carlos em 10 L | 80$ | 74$ |
| Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 L | — | — |
| Letras da C. de Campinas | 90$ | 87$500 |
| Idem de Campinas de 200$ | — | — |
| Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras | — | 49$ |
| Idem da Camara de Rio Claro | — | — |
| Idem da Camara de Jundiahy | — | 63$ |
| Idem da Camara Municipal de Araras | 110$ | 97$ |
| Idem da Camara de Ribeirão Preto | 89$ | 81$500 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Idem da Camara de Ribeirãosinho. | 70$ | 48$ |
| Idem, idem, da Camara de Batiba | — | 80$ |
| ACÇÕES DE BANCOS | | |
| Commercio e Industria | 250$ | 240$ |
| Credito Real, carteira hypothecaria | — | — |
| S. Paulo | — | 130$ |
| União de S. Paulo | 32$ | 29$ |
| Comm. Italo-Brasileiro | 250$ | 225$ |
| Italiano del Brasile | — | 85$ |
| Industrial Amparense | — | — |
| ACÇÕES DE COMPANHIAS | | |
| Mogyana | 270$ | 265$ |
| Idem, idem, a 30 dia | — | — |
| Paulista | 270$ | 265$ |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Melhoramentos S. Paulo | — | 63$ |
| Antarctica | 100$ | 100$ |
| E. de F. de Araraquara | — | — |
| Industrial de S. Paulo | — | 100$ |
| Vidraria Santa Maria | — | — |
| Telephonica | 150$ | 115$ |
| Uniao Fabrilia | — | — |
| Mark Hardy | — | — |
| Paulista de Electricidade | — | — |
| Mechanica | *25$ | 20$ |
| E. de Ferro de Dourada | — | 215$ |
| E. de Ferro Barbosa | — | 200$ |
| Paulista de Seguros, a 1 L | — | 20$ |
| Predio Santista com 40 L | 90$ | 80$ |
| DEBENTURES | | |
| Telephonica | 120$ | 90$ |
| Norte Paulista | — | — |
| E. Fab. Paulistana | 100$ | — |
| Empresa Force e Luz de Ribeirão Preto | — | 80$ |
| Industrial de S. Paulo | — | 100$ |
| Journal do Commercio | — | 70$ |
| LETRAS HYPOTHECARIAS | | |
| Banco de Credito Real de S. P. em liquidação | 21$ | 19$ |
| Idem 6 % a 30 dias | — | — |
| Idem 8 % | 20$ | 19$ |
| Idem 8 % a 30 dias, mais 5 % | — | — |
| Idem, idem, a 30 dias, a contado do resgate | — | — |
| Banco E. de S. Paulo | 50$ | 30$ |

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Novembro, o sr. Camillo Sampaio.

—

## O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS

**Café** — Terminaram-se conhecidas as vendas de 37.211 saccas de café, sendo 3.809 de hontem.

Base, 3500 por 10 kilos.
Mercado, calmo.

—

Entradas hoje, 47.599 saccas; desde 1º do mez, 516.779; desde 1º de Julho, 6.798.973; stock, 2.096.719.

Média, 51.677.

—Em egual periodo de 1905:

Entradas nesta data, 40.481 saccas; desde 1º do mez, 321.797; desde 1º de Julho, 4.494.409; stock, 1.523.860; vendas, 47.883; base, 3[illegible].

Saidas:

Para a Europa, 1.750 saccas; para os Estados Unidos, 50.850; para Buenos Aires, —; para Montevideo, —; e por cabotagem, —.

—

**Pauta semanal:** De 4 a 10 de Novembro: Café bom, 8$00.

—

**Café baldeado** — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 75.494 saccas, sendo 48.769 em Jundiahy; 6.641 na Sorocabana; 3.096 em Campo Limpo; 1.205 no Braz e 15.184 no Pary e S. Paulo.

—

**Mercado do Rio de Janeiro**

—Entradas 13.174 saccas de café; embarques, 14.292.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

Do Norte: Virgil.
Do Sul: Orizanais.

—

**Movimento de café na Sorocabana** — Descarregadas em S. Paulo, 908 saccas; baldeadas para S. P. R., 7.014; baldeadas em Jundiahy, 1.884; para o Rio, 88. Total, 9.620.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 36.909 saccas em carros e 44.711 saccas em armazens. Total, 80.897.

Na secção Ytuana existiam 26.253 saccas, sendo 5.692 em carros e 20.571 em armazens.

—

### Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 9:

HAVRE: —1/4 de alta.
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/4.
Vendas: 31.000.
HAMBURGO: —inalterado.
Dezembro, 35 1/2 e maio, 36 1/2.
Vendas: 26.000.
NEW YORK: — inalterado.
Dezembro, 6,10 e maio, 6,15.
Vendas, 83.000.
Disponivel: inalterado, 7 3/4.

—

Abertura do dia 10:

HAVRE—1/4 de alta.
Dezembro, 45 e maio, 45 1/2.
Anterior:
Dezembro, 44 1/2 e maio, 45.
HAMBURGO:—inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 35 1/2 e maio, 36 3/4.
Anterior:
Dezembro, 35 1/2 e maio 36 1/2.
NEW YORK—inalterado.

Ao meio dia:

HAVRE:—inalterado.
HAMBURGO: —inalterado.
NEW YORK, 2ª cotação; — inalterado.

—

### Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 4$600; 4, 4$400; 5, 4$200; 6, 4$000; 7, 3$800; 8, 3$600; 9, 3$400; moka superior do commissario, 4$000.

—

**Rendimentos Reaes** — A Recebedoria rendeu hoje: 2[illegible]921, sendo em exportação, 248:396$921; em impostos, 372$500 e em estampilhas, 135$000.

Café despachado: 96.[illegible]2 saccas e embarcado, 8[illegible]747 saccas.

Em igual data de 1905, rendeu... 81:[illegible]; despacharam-se 12.214 e embarcaram-se 4[illegible].

—A Alfandega rendeu: 866:681$384, sendo, em papel, 53:[illegible]; em oiro, 23:[illegible]; em consumo, 4[illegible]; em estampilhas, 3:[illegible]; em impostos de telegrapho, 1[illegible]; sello de venda, 1[illegible]; em licenças, 60$000; guias, 2[illegible].

Em igual data de 1905, rendeu... 20[illegible]485.

—

### Manifestos de importação

Carga do vapor nacional *Planeta*, entrado em 9 do corrente:

De Porto Alegre:

40 fardos fumos em folha, a Joaquim Ferreira Coelho; 100 saccos farinha, a Fill. Martinelli e Comp. 10 fardos fumo em folha, a Berto de Sousa e Comp. 40 cs. banha a Patusca e Filho, 100 saccos farinha a Araujo Tavares e Comp. 250 fardos fumo em folha, a Pereira e Comp. 42 barricas carne, a Sousa Dantas, 100 cs. banha a Joaquim Antonio Ferreira, 100 latas phosphoros a Bento de Sousa e comp. 5 cs. ovos a Bellegarde e comp.

Assignados:

De Buenos Aires:

1 c. de queijos a Alvaro Pinto da Silva Novaes, 1 balú roupas usadas, a Felippe Salano, 1 c. conservas a Francisco Pereira.

De Paranaguá:

1 c. a Fill. Martinelli e comp.

—Carga baldeada do vapor nacional *Fonseca*:

De Porto Alegre:

15 saccos cera a João Bricola e comp.

—Da costa nacional Cidade.

De Porto Alegre:

200 saccos farinha, 100 ditos Hem a Bittencourt e comp.

—Do vapor nacional *Mercedes*.

De Porto Alegre:

80 cs. banha a Fill. Puglisi Carbone e comp. 201 saccos borralho a A. Alvares Penteado. 160 fardos fumo em folha a Salgado e comp. 150 cs. banha a ordem, 80 ditas idem a João Jorge Figueiredo e comp, 1 c. melas a Amazonas e Freire, 1 c. coiros a Custodio Tavares da Silva, 12 saccos feijão, a Moraes e Lopes, 100 ditos farinha a França e Ribeiro, 50 cs. banha a Bittencourt e Lincoln.

—

—Carga do vapor inglez *Mercedes* entrado do Rio de Janeiro em 10 do corrente:

5.17 toneladas de carvão de pedra a Wilson Sons e comp.

—

Exportadores que pagaram direitos hoje, na Recebedoria de Rendas:

| | |
|---|---|
| Arbuckle & C. | 60:137$100 |
| Theodor Wille & C. | 31:065$200 |
| Naumann Gepp & C. | 37:125$000 |
| George W. Ennor | 20:971$200 |
| Krische & C. | 14:066$200 |
| E. Johnston & C. | 9:470$000 |
| Hard, Rand & C. | 9:450$000 |
| H. Ellis & C. | 6:615$000 |
| Barbosa & C. | 6:458$676 |
| Godofredo da Fonseca & C. | 5:378$000 |
| Nossack & C. | 3:378$000 |
| Schmidt & Trost | 3:378$000 |
| Nathan & C. | 675$000 |
| Diogenes Ferreira & C. | 675$000 |
| Georges Frey & C. | 472$500 |
| J. P. da Veiga Torres | 801$000 |
| Wilson, Sons & C. | 7[illegible]$000 |
| J. B. Pimentel Filho | 538$000 |
| Barberis, Monesi & C. | 388$500 |
| Amazonas & Freire | 348$000 |
| Zerrener, Bulow & C. | 305$000 |
| J. A. Bonquet | 288$000 |
| Fill. Martinelli & C. | 232$000 |
| F. Matarazzo & C. | 205$400 |
| Luiz França dos Santos | 101$100 |
| H. Pupo de Moraes | 96$000 |
| Antonio Carlos Silva & C. | 96$000 |
| B. Ernesto Guimarães | 78$400 |
| J. Doneux | 75$200 |
| João de Mello | 48$000 |
| J. F. Ferreira | 46$000 |
| João Briola & C. | 42$000 |
| Felippe Rangel | 38$000 |
| C. P. Vianna & C. | 31$200 |
| R. Perez | 31$100 |
| Rombauer & C. | 25$500 |
| H. R. Wanner | 24$000 |
| Diversos | 626$15 |

—

### Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Do Rio de Janeiro, com 25 horas de viagem, o vapor inglez Mersario, de 2445 toneladas; carga, carvão, consignado a Wilson Sons & C.

De Buenos Aires, com 14 dias de viagem, o vapor nacional Planeta, de 887 toneladas; carga varios generos, consignado a F. B. de Sousa Dantas.

Saidas:

O vapor inglez Queen Eleanor, com café, para o Havre.

Despachados:

O vapor nacional Planeta, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional Sitio, com varios generos, para o Rio Grande do Sul.

O vapor nacional Garcia, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional Gloria, com varios generos, para Antonina.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

DOCAS DE SANTOS

Armazem, 1—vapor nacional Araguaya, descarregando sal; guarda E. Cedro.

Armazem, 1 — vapor inglez Queen Eleanor, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 1—vapor inglez Calderon, descarregando varios generos; guardas J. Marques e S. Sá.

Armazem, 2—vapor allemão Aachen, descarregando varios generos; guardas S. Cabral e A. Lemos.

Armazem, 3—vapor Allemão Borussia descarregando varios generos; guardas C. Bompulse e M. Pinto.

Armazem, 4—vapor nacional planeta, descarregando varios generos; guarda J. Lucindo.

Armazem, 5—vapor italiano Roda II, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 6—vapor inglez Udi, descarregando varios generos; guarda R. de Carvalho.

Armazem, 6 — vapor inglez Tudor Prince, descarregando varios generos; guarda P. Araujo.

Armazem, 7—vapor inglez Vancouver recebendo café; está lacrado.

Armazem, 7—vapor portuguez Jonesberg, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 8—vapor nacional Camocim, descarregando varios generos; guarda M. Leite.

Armazem, 9—vapor allemão Assunção, recebendo café; guarda J. Alvares.

Armazem, 10—barca norueguesa Charlotte, descarregando varios generos; guarda J. Ferreira.

Armazem, 11—vapor inglez Wyandotte, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 12—vapor inglez Chatan, descarregando varios generos; guarda A. Bello.

Armazem, — a barca inglesa Bornas Wood, descarregando madeira; guarda P. Monteiro.

Ao largo:

O vapor inglez Mersario, com carvão; café lacrado.

—

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

| | |
|---|---|
| Southampton e escalas, Amazon | 12 |
| Porto do Norte, Espirito Santo | 11 |
| Rio da Prata, Araguaya | 14 |
| Rio da Prata, Cordillere | 14 |
| Valparaiso e escalas, Orissa | 15 |
| Santos, Amazon | 17 |

No porto de Santos:

| | |
|---|---|
| Hespanha, José Gallart | 11 |
| Buenos Aires, Baiae | 12 |
| Hamburgo, Santos | 12 |
| Bahia, Minas | 12 |
| Buenos Aires, Cordillere | 13 |
| Buenos Aires, Ravenna | 14 |
| Europa, Provence | 17 |
| Europa, Poitou | 17 |
| Buenos Aires, Lombardia | 18 |
| Buenos Aires, Prinz Adalberto | 20 |
| Buenos Aires, Bologna | 28 |

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:

| | |
|---|---|
| Florianopolis e escalas, Victoria (ou 6) | 11 |
| Santos e Buenos Aires, Minas | 11 |
| Porto do Norte, S. Salvador (ou 9) | 11 |
| Triente e escalas, Bahia II | 12 |
| Buenos Aires, Amazon | 12 |
| Napoles e escalas, Lombardia | 12 |
| Bordeus e escalas, Cordillere | 13 |
| New York e escalas, Gepar (ou 15) | 14 |
| Southampton e escalas, Araguaya | 14 |
| Liverpool e escalas, Orissa | 15 |

Do porto de Santos:

| | |
|---|---|
| Italia, Lombardia | 11 |
| Europa, Italie | 12 |
| Buenos Aires, José Gallart | 12 |
| Bordeaux, Cordillère | 13 |
| Buenos Aires, Minas | 13 |
| Bahia, Ravenna | 14 |
| Buenos Aires, Provence | 17 |
| Bahia, Loubiana | 18 |
| Buenos Aires, Poitou | 18 |
| Hamburgo, Santos | 19 |
| Italia, Prinz Adalbert | 21 |


## Indicador

**Medicos**

Dr. Alves de Lima

Dr. Rubião Meira

Dr Vieira de Mello

Dr. A. Vieira de Carvalho

Dr. Xavier da Silveira

Dr. Erasmo do Amaral

Dr. A. Luiz do Rego

Dr. Carlos de Castro

Dr. Melo Barreto

**Dentistas**

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado

SECÇÃO NEUTRA

DENTISTA
Accacio Massoran
RUA DE S. BENTO, 25 A (Sobrado)

Dr. Eduardo Guimarães

Licor de Japecanga Iodurado

Assadura das crianças
Cedem em poucos dias com o uso do
Talcobóro de Assis

Para os preparatorianos e alumnos dos gymnasios
CURSO DE
Historia Universal
GYMNASIO NACIONAL
Charles W. Armstrong

Dr. W. Gordon Speers

Quando os pais de familia chegam á meia edade, seu orgulho e suas esperanças centralisam-se no desenvolvimento physico das mulherinhas que estão entrando na idade ideal da juventude, pois que estas requerem a solicitude paterna e materna até a hora em que são levadas ao altar. E o interesse natural dos pais carinhosos é ver suas filhas deslumbrantes de formosura e da esbelta graça natural a todo corpo são e robusto.

A Saúde é que dá graça e elasticidade ao corpo, brilho e vivacidade aos olhos, maciez e frescura á cutis e vigor ao intellecto. O futuro da Donzella tem, em grande parte, a sua base nos cuidados observados durante a epocha do desenvolvimento, quando a menina está-se tornando-se mulher. E n'esse periodo, a responsabilidade dos pais é grande. E' n'essa occasião que as

PILULAS ROSADAS
DO DR. WILLIAMS PARA
PESSÔAS PALLIDAS

exercem as suas poderosas virtudes sobre o systema organico, o Sangue e os Nervos, ajudando a mulhersinha a passar ligeira e triumphantemente o ponto que conduz á puberdade, e ao esplendido desenvolvimento physico que faz da vida da mulher joven um sonho de ideaes e felicidades.

A sympathica Donzella Maria das Dores Paiva, residente em Sabauna, Estado de S. Paulo, á Rua Nova, No. 15, escreve o seguinte:

"Dedico-me ao trabalho de costureira, e, devido á falta de exercicio que governa este emprego, eu, ha um anno a esta parte, vivia sentindo-me mal e perdendo gradualmente as forças. Fiquei pallida, com falta de appetite, insomnia, dores em todo corpo, calores excessivos alternados com calafrios e dores de cabeça. Ás vezes tinha que ficar de cama.

"Quando n'este triste estado, uma amiga, que mora em S. Paulo, me recommendou as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, e comecei o tratamento conforme prescreve a circular que acompanha as mesmas Pilulas. Dentro de trez semanas comecei a sentir allivio e ao decorrerem seis mezes de tratamento achava-me completamente curada.

"Agradecida por essas razões, auctorisa a publicação d'estas linhas, sendo testemunhas da verdade das mesmas a Sra. D. Francisca do Nascimento e o Sr. João Nepomuceno, d'esta cidade.

(Assignado) MARIA DAS DORES PAIVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams vendem-se em quasi todas as drogarias e boticas. Qualquer pessoa que encontre difficuldade em adquiril-as, deve dirigir-se á Dr. Williams Medicine Company, Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada onde pode procural-as. A mesma casa tem um departamento medico que dá conselhos absolutamente gratis a qualquer paciente que lhe communicar os seus symptomas e padecimentos.

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este.

O envolucro está impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

# Preparados Especiaes da Pharmacia

DO

**Prof. FRANCISCO ARENA**

LENTE DE CHIMICA MEDICA NA REAL UNIVERSIDADE DE NAPOLES

**LICOR PURGATIVO "ARENA"**

Cura a prisão de ventre chronica e a atonia intestinal
Não é irritante

**Licor Arsenical Ferruginoso**

DO PROF. ARENA

Esta solução titulada conserva inalteradas as virtudes therapeuticas do ARSENICO e do FERRO. E' utilissima, conforme attestam os chimicos, para activar a HEMOPOIESE, para combater a CHLORO-ANEMIA, etc.

**BANHO SULFUROSO ARTIFICIAL EFFERVESCENTE**

Este liquido tem por base sulphydrados e carbonatos alcalinos, calculados pela quantidade centesimal, para um banho natural sulfuroso

**BANHO ARTIFICIAL FERRUGINOSO EFFERVESCENTE**

Tem por base o bicarbonato de ferro e o anhydrido carbonico

**Banho carbonico alcalino artificial effervescente**

Temperisbase carbonatos alcalinos produzindo anhydridos carbonicos

# "OD"

( Formiato de ferro completamente assimilavel )

$CH_2 O_2$ + $F_2 O_3$ O — mais quina-kola-coca

**DEPURADOR DO SANGUE**

**Tonico dos nervos**

Cura a atonia do apparelho digestivo

*Este novo preparado representa um triumpho alcançado pela chimica moderna*

PREPARADO NO LABORATORIO CHIMICO DE
**HUGO PETERSEN & COMP.**
RUA ROMA, 418—NAPOLES

Premiado com a medalha de oiro na exposição de chimica e na Exposição de Napoles de 1894.
Diploma de Benemerencia no Congresso de Medicina de Roma de 1894

# PREPARADOS

— DO —

**INSTITUTO SERUMTHERAPICO TOSCANO**

*Dirigido pelos professores: drs. A. ILAVO, prof. de hygiene na Real Universidade de Sienna e I. BANDI, prof. livre de hygiene na mesma Universidade*

**Iodogelatina Sclavo**

em frascos, para uso interno e em ampolas para injecções hypodermicas

**Age como reconstituinte, contra a tuberculose, infecções malaricas, etc.**

# Cardiotonico Tosta

para a cura das molestias do coração

*Premiado com medalha de oiro em diversas exposições de hygiene*

RECEITADO PELOS PROFESSORES:
Quirole, Cardarulli, Baccelli, Mariani Mariani, Gabbi Zanibeni, etc.

# Veterinaria

*Medicamentos especiaes para cavallos, bois e cães*

PREPARADOS NO
**Laboratorio Chimico VULCANO-ITALO-ESTROZZI**
de Milão

Cada preparado traz annexa uma instrucção para o uso

# BANHO salso iodo-bromado

**substitue os banhos de mar**

PREPARADO PELA SOCIEDADE PHARMACEUTICA

**PRETI & C.**

de Milão

**Este banho é indicado em todos os casos em que approveitam os banhos de mar.**

347 (5-d.) 25—1

**Agua mineral de S. Pellegrino:** digestiva, diuretica, optima para mesa.
CONSUMMO UNIVERSAL

Unico concessionario para o Brasil: **Macedonio Cristini**—Rua do Commercio, 36—**Pharmacia e Drogaria Farani**

# Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 430. e pela Esperança a centena 256.

*PARA AMANHÃ*

**Palpites da Engracia**

T'arrenego, credo, cruz!
Ande longe o teu displante!
Hoje jogo no *elephante*,
No *jacaré* e no *avestruz*!

58

**Palpites de Malachias**

Para cá vens de carrinho
Com tuas artes de Capita,
Não ha rosa sem espinho:
*Cobra, cabra e borboleta*

36

**AZAR?**

67

Lambem hoje meu cobrinho...
Desmancho o rolo cantando,
Cà o dégas nisso é taco,
Meu rico arame jogando
Todinho elle no *macaco!*

**TICO**

**Violencia**

De tudo se vê neste mundo.
Contra um manda-se abrir inqueritos e devassas em segredo de justiça.
Contra outros recebem-se queixas, denuncias de escandalos, nada se faz.
Será porque foram collegas desde o Beabá?

(S. Neubre).

2—1 349 *O Herodes*

**AO PUBLICO**

*Grande acontecimento literario*

**PAULO BARRETO**

o glorioso chronista, popularmente conhecido como

**JOÃO DO RIO**

pela primeira vez fará nesta capital, 2.ª feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, no *Salão Steinway*, uma conferencia literaria. O seu thema será:

*A' MARGEM DA POESIA*

Os poetas da calçada
Os bardos de esquina
Os trovadores populares

**Preço da cadeira 5$000**

A' venda nas seguintes casas: Beethowen, rua de S. Bento; Levy, rua 15 de Novembro; Nardelli, rua Direita e Livraria Civilisação, rua de São Bento. 3—3

**Acabaram-se as molestias do estomago, figado e dores de cabeça**

COM AS

# Pilulas Divinaes

MARCA REGISTADA OU

**Pilulas de Papayna e Quassina**

Do pharmaceutico

**— R. BRAGA —**

*Approvadas pela Directoria de Saude Publica*

Essas pilulas já vantajosamente conhecidas e, pelos seus reaes effeitos, consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedade physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades cholagogas, constitue no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna.

O seu emprego se impõe nas dyspepsias gastrites, gastralgias, dyspepsias flatulentas, lienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As enxaquecas, dores de cabeça, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.

*Preço do vidro, 1$500*

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Encarregado: S. Paulo, *Bersel & Comp.*, D 176 5

**TEREIS OS DENTES ALVOS**

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
Rua PRUDENTE, 110, rua 15 Nov. Paulo

**Psychotherapia racional**

Cura rapida e radical do nervosismo:—neurasthenia, hysteria, hypochondria, melancholia e dyspepsia nervosa pelo

**DR. EDUARDO GUIMARÃES**

discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor na Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Rua Barão de Itapetininga n. 77. Telephone n. 1.151. Consultas: das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.

254 alt. 15—8

## EDITAES

O Doutor José Maria Bourroul, Juiz de Direito da segunda vara civel da comarca da Capital de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou seu conhecimento interessar possa que foi-lhe requerido por Evaristo C. Engelberg, Pedro A. Engelberg, Alipia F. Engelberg e Elvira A. Engelberg, se tomasse por termo o protesto que faziam contra qualquer alienação ou onus que o doutor José P. Tibiriçá fizesse de seus bens, sob pena de serem taes actos considerados radicalmente nullos, foi dito termo lavrado e é do theor seguinte:—Em dez de Novembro de mil novecentos e seis, nesta cidade de São Paulo, no Forum, em meu cartorio, compareceram Evaristo C. Engelberg, Pedro A. Engelberg, d. Alipia F. Engelberg e d. Elvira A. Engelberg, representados por seu bastante procurador e advogado doutor Thomaz Gomes Viegas e disseram que, na conformidade da petição retro que faz parte integrante deste termo, protestam contra qualquer alienação de bens, ou creação de onus que faça o doutor José P. Tibiriçá, transferencia de acções e quaesquer titulos, inclusivé creditos hypothecarios, protestando fazer valer o presente protesto não só directamente contra o referido doutor José P. Tibiriçá como tambem contra quem quer que com elle effectue transacção lesiva dos direitos e interesses delles protestantes com o fim de se furtar á execução da acção ordinaria contra o mesmo por elles proposta no valor de cento e cincoenta contos de réis, a qual corre por este juizo e cartorio do sexto officio. E de como disseram lavrei este termo que, lido e achado conforme, vae assignado pelo dito procurador. Eu, Melchisedech de Castro Rosa, escrivão, escrevi. Thomaz Viegas. Lamberto Cesar Andreini. José Rubino de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será affixado nos logares do estylo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de Novembro de 1906. Eu, José de Castro Rosa, ajudante, escrevi. Eu, Melchisedech de Castro Rosa, escrivão, subscrevi.

*José Maria Bourroul.*

3—1

**Imposto predial**

EXERCICIO DE 1906

O administrador da Recebedoria de Rendas, abaixo assignado, faz publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que, a contar desta data até 31 de Dezembro proximo futuro, se procederá por esta Recebedoria á arrecadação, *sem multa, do segundo semestre do imposto predial* do corrente exercicio de 1906.

Recebedoria de Rendas da capital, 3 de Novembro de 1906.

O administrador,
(3) 337 *A. Pereira de Queiroz.*

## DECLARAÇÕES

**Associação Beneficente S. João Baptista**

Por ordem desta Directoria convido os srs. associados a comparecerem á Assembléa Geral, que se realisará domingo, 11 do corrente, á uma hora da tarde, na séde social.

O 1.º secretario
CANDEIAS DUARTE
244 2—2

## ANNUNCIOS

**Dr. Francisco Fajardo**

Os drs. Arthur Fajardo, Rogerio Fajardo e Amadeu Fajardo, feridos da mais acerba dor pelo passamento do seu idolatrado irmão **Dr. Francisco Fajardo**, mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, na egreja de Bento Antonio, uma missa pelo seu descanço eterno.

2—2 326

# Eis a realidade dos factos!

O MAIOR ACONTECIMENTO DO DIA

# Cento e dez contos de réis

100:000$000 coube no numero 67480, e 10:000$000 ao numero 52766, da Grande Loteria da Capital Federal, hontem extrahida, e bem assim toda a dezena de ns. 67471 a 67480, e 52761 a 52770 com toda a dezena—20 premios na importancia de réis.

**110:308$000!!!**

foram vendidos no varejo da popular e acreditadissima

# CASA LOTERICA

a mais feliz de S. Paulo, unica casa que deve ser preferida pelo publico para a compra de seus bilhetes, por ser a que mais premios tem vendido em varejo.

Chama-se a attenção para a Grande Loteria da Capital Federal para o Natal, a extrahir-se em 22 de Dezembro proximo, com 2 PREMIOS MAIORES DE 100 CONTOS CADA UM; em 31 de Dezembro, 100 contos, grande Loteria Esperança. Pedidos, informações e pagamento de todos premios:

# CASA LOTERICA

**Agencia geral para todo o Estado de São Paulo**

**Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.**

**PRAÇA ANTONIO PRADO, 5**

CAIXA 168 S. PAULO

352

# Fabrico e Importação

ARREIOS

COIROS

VAQUAS

Impermeaveis e

ARTIGOS PARA VIAGEM

FABRICAÇÃO Especial DE MALAS,

CANASTRAS, etc. etc.

Em suas proprias officinas

**79—Rua da Uruguayana—79**

RIO DE JANEIRO

SANTOS, SILVA & C.ª
Successores de ANTONIO DOS SANTOS LEITÃO & A. M. DOS SANTOS COSTA & C.
CASA FUNDADA EM 1840

181 m.

*VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS*

# Succursal do grande HOTEL D'OESTE

(ANTIGO HOTEL PAULISTA)

**Rua Boa-Vista, 55—S. PAULO**

Caixa postal e telephone para uso dos srs. viajantes

Proprietarios **FRATELLI ZUCCHI**

**Casa construida especialmente para hotel, e completamente reformada por conta dos novos proprietarios Fratelli Zucchi.**

**Os srs. viajantes encontrarão neste hotel todo o conforto, sendo que muito breve gosarão de elevador electrico, modernissimo.**

**Mesa italiana, franceza e brasileira**

Fornece os melhores vinhos de Italia, Portugal e França

ILLUMINAÇÃO A GAZ E LUZ ELECTRICA SERVIÇO IRREPREHENSIVEL

**Tem quartos com todo o asseio para SOLTEIROS E FAMILIAS**

**PREÇOS MODICOS**

# Extracto de Malte

— DE —

CARLOS MEISSNER

**N. 13 — Rua Domingos de Moraes — N. 13**

)(o)( VILLA MARIANNA—S. PAULO )(o)(

**Premiado nas Exposições de S. PAULO e S. LUIZ com DIPLOMA DE HONRA e MEDALHAS DE PRATA E OIRO**

Vende-se em todas as bôas casas de mantimentos, confeitarias e pharmacias. 86 ch. até fim.

# Therapeutica util

## O peitoral de mimosa Serpiaria

Em S. Paulo, nesta grande capital, onde a invariabilidade athmospherica produz tantas molestias do apparelho respiratorio, ceifando milhares de preciosas vidas e inutilizando milhares de familias annualmente, já se fazia sentir a falta de um producto conscienciosa para debellar esta guerra terrivel.

Digo terrivel porque a nossa vida só depende do estomago e do pulmão. O estomago é a chave da alimentação,—o pulmão é a chave da circulação; eis a vida. Por consequencia, tratae de individualisar estes dois personagens e tratal-os bem—deixae o resto, são dependencias.

Digam que isto não é verdade.

Se quizerem ter a prova, sigam estes conselhos:

Sempre que uma pessoa sinta-se com os olhos ardentes, lacrimejando dôr de cabeça, febre, dôr na garganta, dôr no corpo todo, estomago enjoado, arrepios de frio, tosse que faz doer o peito e as costas, nariz escorrendo ou seccо (influenza)—deve usar o Serpiaria, uma colher das de sopa de 3 em 3 horas, simples ou misturado com agua, até ficar curado; é um excellente remedio.

Na pneumonia aguda, com tosse curta e secca, febre alta e continua grande prostração, com dôres agudas no peito, augmentadas pelo movimento, tosse, inspiração e expiração, é de effeito quasi especifico; a resolução dá-se em curto espaço de tempo sem ser preciso causticos ou outros meios accessorios que tanto maltratam aos doentes. Deve ser usado 1 dose de 2 em 2 horas, com agua, porque facilita mais a absorpção pelo estomago.

Ficando o doente sem febre, 3 doses por dia até completo restabelecimento. Peço aos srs. medicos, por benevolencia, que experimentem e verão a verdade nascer.

Na broncho-pneumonia é uma verdade incontesta.

O sarampo, tratado desde o começo com o Serpiaria, evita a bronchite, a bronco-pneumonia e facilita a sua erupção que, quando não é perfeita, é a causa de muitas enfermidades futuras, como por exemplo, a tuberculose.

Na bronchite asthmatica, com grande falta de ar, tosse, muito catarrho e mesmo com febre, é optimo remedio, não falhará.

Nenhum suspeito tuberculoso ou mesmo tuberculoso, poderá curar-se sem que use o Serpiaria, auxiliado de uma boa alimentação, principalmente quando se encontram os symptomas seguintes: sobre a tarde calor ou arrepios de frio, dôr no peito e nas costas, suores nocturnos, frios, mãos humidas, rouquidão e sede continua, acompanhadas de um emmagrecimento notavel; este cortejo todo pede Serpiaria 3 a 4 colheres por dia, e *sobre as* refeições oleo de figado de bacalháu escuro, 6 mezes seguidos. Este sacrificio será retribuido.

Nas hemophtises, com tosse e enjôo do estomago, o sangue vem bem vermelho misturado com os catarrhos e espumoso; peço licença: é um grande medio soberano, auxiliado pelo repouso completo, cada 2 horas, 1 colher de sopa misturado com agua fresca; uma vez desapparecido, 3 colheres por dia até restabelecer-se.

Quando alguem levanta-se espirrando ou por qualquer vento, ou humidade, é prova que existe um desequilibrio na crise sanguinea; isto será debellado pelo Serpiaria, usado 3 vezes no dia, por muito tempo, pois estas constipações são incommodas e prejudiciaes, porque o organismo vae-se enfraquecendo.

Quem soffrer de bronchite chronica e não a tratar convenientemente está sempre sujeito ás invasões pulmonares—asthma, pneumonia, broncho-pneumonia—e a estabilidade dos catharrhos nos pulmões é uma brecha segura á tuberculose.

Na coqueluche tem sido um bom auxiliar.

Na bronchite asthmatica é um especifico; o seu inventor curou-se com elle, e isto é o que ha de mais sabido.

As crianças, quando em serviço de dentição, estão sujeitas á febre, bronchites e tosse catarrhal, acordam alta noite agitadas, tossindo, com o peito apertado e febril, nada mais facil... 1 dose do Serpiaria com agua, estará tudo melhorado.

Boa alimentação—bom dormitorio e boa agua, é meio caminho andado.

*Não se publicarão attestados; publique quem o usar afim de ser util ao seu proximo.*

Seguindo-se á risca estes conselhos, o resultado será patente.

Tudo no mundo precisa de cuidado, será possivel que só a VIDA não careça?

Peço os commentarios depois do uso. Não contém opio e nem alcoloides; qualquer criança póde usal-o sem o menor perigo. Dose: adultos, 1 colher das de sopa de 3 em 3 horas, ou mesmo de 2 em 2, se for preciso; crianças médias, colheres das de chá do mesmo modo; crianças de peito, colheres das de chá do mesmo modo

**1890 a 1906**

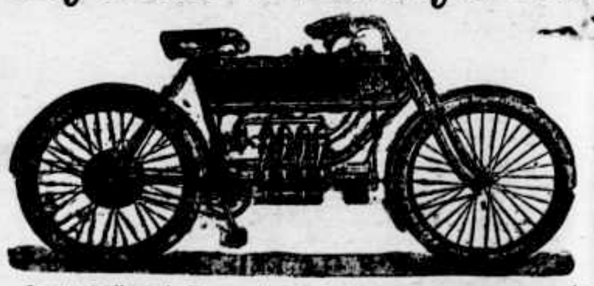
Unico deposito nesta capital:

**DROGARIA MODERNA**

**Rua de S. Bento, 14—S. Paulo** alt. 285 105

**João Thomaz de Mello Senra**

**Grande fabrica DE Bicycletas e Motocycletas**



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e Motocycletas.—Cobertões **Dunlop-Michelin Continental.**

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes da BARA e PASCAULT, de Paris.

**Poletti Caloi & Comp.**

**Rua Barão de Itapetininga, 11** 101 25-25

# HOTEL DE FRANÇA

RUA DIREITA, 49

**ALVARO DE BARROS**

Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem.

Recommenda-se pela sua colocação, vastos aposentos e seriedade tradiccional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.

32 até ch. 2.

Quando o sangue está doente, as faces pallidas, os labios brancos, quando os musculos estão flacidos e o systema nervoso fraco; quando o cerebro se torna vagaroso e a ambição vos abandona, é então que a Salsaparrilha do Dr. Ayer produz as suas

curas mais maravilhosas. As pessoas pallidas e fracas necessitam d'ella e com ella se podem curar promptamente. Com o seu uso o sangue enriquece gradualmente até a côr voltar aos labios, os musculos enrijecem e todo o systema nervoso se robustece.

Se estes soffrendo e necessitaes d'um bom purificador e reparador do sangue porque não tomaes o remedio que tem curado tão vasto numero de pessoas desde a segunda metade do ultimo seculo? Não fareis decerto melhor do que tomar o maior remedio de familia que o mundo tem conhecido—

## A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam indigestão

## A Apparecida

Casa de paramentos e imagens
MUDOU-SE PARA A
**RUA DO CARMO N. 20**

# 25:000$000

Bilhete inteiro, 50000 Decimos 500 réis — Extracção amanhã

**Loteria Esperança**

# 12:000$000

Bilhete inteiro, 4$ — Extracção, amanhã

**LOTERIA FEDERAL**

**Em 22 de Dezembro—2 premios de 100:000$ cada um por 6$**

*Grande Loteria Federal para o NATAL*

**Em 31 de Dezembro—100:000$—** *Grande Loteria Esperança*

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

**CASA LOTERICA**

*A gencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal*

**Amancio Rodrigues dos Santos & C.**

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio

10

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

**Au Trocadéro**

**45 — RUA DIREITA — 45**

Aos nossos freguezes e ás exmas. familias participamos a inauguração da

**Grande venda annual**

com enormes reducções no preço de todo o stock de fazendas, modas e armarinho.

Pedimos o obsequio de verificarem os preços marcados.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1906.

15—8 310 — **Silva, Peixoto & Comp.**

# Rua S. Bento, 43--NATHAN & C.-- S. PAULO

**Sortimento completo de ferragens—Tintas preparadas:** ENAMELETTE e METALLIC

**Drogas, vernizes, etc.**

**Verniz marca "BRILHANTE"**

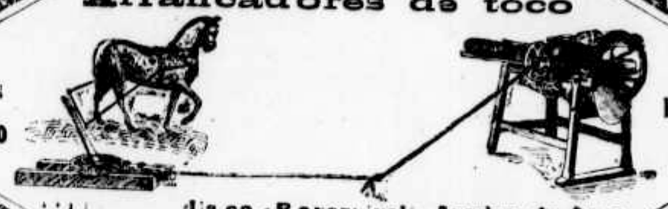
O melhor e o mais barato existente no Mercado!

MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS Cultivadores de DISCOS recentemente modificados.

CASCADORES - SULCADORES

Arrancadores de tóco



Ferramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

disco - Reversivel - Arados de Aves - Grades de disco - Grades de dentes, - meadeiras - Segadeiras e ceifadeiras. Machinas de varios types para o preparo de forragens

**Oleos lubrificantes** OLEOS PARA CILINDRO Graxas para qualquer machinismo.

**ENCERADOS INGLEZES,** Lona americana

**TINTA para ENCERADOS**

CORREIAS **"Gutalata"** DE COURO inglez nacional

**Preservativo para CORREIAS**

22 (2)

# LA SAISON

**Grande officina de costuras e confecções**

PREÇOS RASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR

**—Apurado gosto e elegancia—**

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

# Gottas Indígenas

O agente neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente—*Rheumatismo, dirandistos e paralysia*, por motivos (não só de molestia em pessoa de sua familia), como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constituio o sub-agente-depositario das Gottas Indigenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á ladeira, que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas a mim dirigidos, que com a maxima prontera e sem alteração de preços satisfarão ás exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMBRA

**Continuam depositarios:**

S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6.—Os srs. Sousa Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Viaducto. EM SANTOS—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. EM CAMPINAS—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. EM POÇOS DE CALDAS—Os srs. Reynaldo Amaranto e Loyola & C., Pharmacia da Empresa. terç., quint. e dom. 148 m.

# FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA de SANGUE, etc.

*É o ferro em estado puro; mais activo que os outros ferruginosos e mais tolerado; não irrita o estomago como os ferros liquidos ou solveis; nem saber não estraga os dentes: É o unico que é uma dos raros preparos em tom a*

**APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.**

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B.—Existem no Brazil numerosas Falsificações INFERIORES, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se mantenham.

PARIS, 16, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

# CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES DE JULIO LYON

**Rua da Caixa d'Agua, n. 8**

*Juros modicos*

335 alt. 30—2

# AO COLLETE PAULISTA

**Grande fabrica de Giovanni Pelito di Luigi**

Vende-se por atacado e a varejo

**PREÇOS BARATISSIMOS**

Especialidade em modas de Paris

Rua General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo

E NA MESMA RUA N. 29-A

Com casa filial na Avenida Rangel Pestana N. 96

S. PAULO

Rua Direita, 26-A mensal 55

# AO MAIS BARATEIRO

**FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO**

MUDOU-SE PARA A

**Rua de S. João n. 11-E**

Pedir catalogos gratis

**OLA'!**

**Moto-cyclo, automoveis, bicyclettas** *Peugeot* **e accumuladores Hensemberger**

Só na casa J. OLIVIERI—S. Paulo

*Rua Barão de Itapetininga n. 32*

UNICO AGENTE

Pedir catalogos gratis

30 até 31 d.

# Secretaria da Agricultura

GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS

**Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo**

Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem tornal-as conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.

Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam á lavoura.

P. H. SAWYER
Da Secção de Industria e Commercio

30—19 233

**SE O BEBÉ SOUBESSE,**

**ELLE DEITARIA FÓRA SABONETES BARATOS.**

O bebé não pode dizer que sabonetes asperos ou impuros causam seus delgados poros contrahir, com sujidade **dentro.** Elle não sabe o que **dá causa** á suas borbulhas ou brotoejas. Elle sómente sente os **resultados.** É facil obter sabonete **puro,**—sabonete medicado. Pedí o de Reuter.

O SABONETE MEDICADO DE REUTER

CURARÁ A CÚTIS DO BEBÉ, E TORNAL-A-HA MACIA E LIZA

Começai a usal-o hoje, por amor do bebé. Observai-o cantar, em vez de chorar. Seus ingredientes suavisadores e medicinaes estão mencionados em cada envolucro.

# Irmãos Poyares

**Despachos, commissões e consignações**

Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP, Caixa do Correio, 270.

**Praça da Republica n. 37—Santos**

**Rua José Bonifacio N. 27**

S. PAULO 257 25—16

# Pensão Allemã

**RUA JOSÉ BONIFACIO, 22**

**Luiz Spiess**

Almoço, das 8 e 1/2 á 1 hora da tarde.—Jantar, das 3 e 1/2 ás 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

**Todos os dias um prato especial**

*Vinhos e licores finos* — *Cerveja em garrafas e chopp*

SERVIÇO A'LA CARTE DE PREFERENCIA

# "MINIMAX"

**Extinctor de incendios de incontestavel superioridade**

**PORTATIL, RAPIDO e INFALLIVEL**

Domina em meio minuto qualquer incendio em seu principio, podendo ser manejado até por uma senhora, devido ao seu pouco peso e facilidade de funccionamento.

Apparelho de rara efficacia e da mais alta vantagem em casas de familias, hoteis, caminhos de ferro, fabricas de toda especie e Fazendas.

Unico depositario

# I. MICHEL

**LARGO DO CARMO**

Caixa postal n. 45 — alt. 30-15 — **SANTOS**

# A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo

**EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Amanhã, | segunda-feira, | 12:000$ | por 1$300 |
| Dia 14, | quarta-feira, | 16:000$ | por 1$300 |
| Dia 16, | sexta-feira, | 10:000$ | por 1$300 |
| Dia 19, | segunda-feira, | 12:000$ | por 1$300 |
| Dia 21, | quarta-feira, | 15:000$ | por 1$300 |
| Dia 23, | sexta-feira, | 10:000$ | por 1$300 |
| Dia 26, | segunda-feira, | 10:000$ | por 1$300 |
| Dia 28, | quarta-feira, | 12:000$ | por 1$300 |
| Dia 30, | sexta-feira, | 10:000$ | por 1$300 |

(AGENCIA VELOX) — mensal

Agentes geraes:

**G. FONTOURA & COMP.**

Praça Antonio Prado

# COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

**MARITIMOS E TERRESTRES**

| | |
|---|---|
| Capital social | 2.000:000$000 |
| Capital realisado | 800:000$000 |
| Deposito no Thesouro | 200:000$000 |

*Offerece as mais solidas garantias e cobra taxas extremamente modicas*

Agentes em Santos, Rio e Campinas

**Escriptorio central: Rua Direita n. 26**

**S. PAULO**

N. 3 (20)

**Lembriga solitaria**

Remedio que não falha—Remedio completamente inofensivo—Remedio que ainda não tem datado em um só caso de expellir o verme com a cabeça—Remedio que dispensa purgantes e purgativos.—Finalmente, remedio de modo de usar commodo e simples e que pelo em 3 horas. Vendem-se CAPSULAS VERMIFUGAS ou NEMIFUGO. Nas boas pharmacias e na DROGARIA SARGUM—S. Paulo. 204 30—12

# Moveis e decorações

**J. DOS SANTOS MALTA,** fabricante de moveis e TAPEÇARIAS

Incumbe-se de decorações de salas e gabinetes e tem em seu deposito um grande sortimento de moveis, á

**Rua do Bom Retiro n. 50**

# AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — Caixa postal, n. 617

**Amanhã, 12 contos, Federal; 25 contos, Esperança** — **Sabbado 50 contos, Federal**

---

**TRICOL**
LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr. PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
L. QUEIROZ & C., Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

---

**O XAROPE DAS CREANÇAS**
é o remedio que todas as *Mães de Familia* devem ter em casa. *Elle cura em poucos dias* a TOSSE, a BRONCHITE, o CATARRHO CAPILLAR *e previne* a COQUELUCHE
30 ANNOS DE SUCCESSO
PREPARADO UNICAMENTE por L. QUEIROZ & Cia. São Paulo

---

**SI**

o vosso **RHEUMATISMO** continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem *fareis saltar os miolos!* Não! Ainda vos resta uma esperança! Uzai o **Elixir de Sucupira Queiroz** elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de **J. M. PACHECO & Cia** no RIO-DE-JANEIRO

**L. QUEIROZ & Cia**
SÃO PAULO

---

LISTA DOS
## ESPECIFICOS VETERINARIOS
DO
## Dr. Humphreys
**E as molestias que curam**

**AA** — CURA **febres,** congestões, inflammações de cabeça, olhos, garganta, trachéa, pulmões (pneumonia), barriga, figado, rins ou pés, febre lactea nas vaccas, meningite dorsal nos cavallos, cholera dos porcos, congestões de cabeça, convulsões, espasmos e vertigens.
**BB** — CURA o **rheumatismo**, manqueira, frouxidão, cançaço, resultado dos trabalhos excessivos, torceduras, molestias das juntas e dos tendões, esparavão.
**CC** — CURA as **molestias da membrana mucosa** e das glandulas, fluxo nazal, esquinencia, glandulas inchadas, mormo, mal de garganta, aphta e arestim de carneiros, cancro e croup das aves.
**DD** — CURA **vermes** e **lombrigas**, compridas e pequenas, tenia ou solitaria, a colica e emmagrecimento causado por lombrigas.
**EE** — CURA as **molestias dos pulmões**, vias respiratorias, tosse, bronchite, pulmoneira, respiração difficultosa, pulmões inflammados, pleura-pneumonia.
**FF** — CURA **colica**, colica inflammatoria, dôr de barriga, respiração espasmodica, dysenteria dos animaes e aves.
**GG** — PREVINE os **abortos** nas vaccas, eguas e ovelhas, faz parar as hemorrhagias
**HH** — CURA as **molestias** dos rins e organs urinarios, inflammação delles, urinas escassas, dolorosas ou sanguineas, hydropisia.
**II** — CURA as **molestias** da pelle e erupções, sarna, erysipelas, esparavão, mormo, lepra, inchações, abcessos, fistulas, ulceras, pello eriçado e aspero.
**JK** — CURA a **indigestão**, falta de appetite, resultados de comer muito, ictericia, pello eriçado, paralysia, cascos quebradiços.

Estes especificos são usados no exercito dos Estados-Unidos, nas companhias de bondes, nas cavallariças e estrebarias e em toda a parte do mundo.

**Agentes geraes: DE LA BALZE & COMP.**
Rio de Janeiro e Buenos-Aires — 74

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios
**BARUEL & COMP.**
S. Paulo

---

# JEFFERSON, FAGUNDES & C.
Engenheiros & constructores

**Fabricantes de machinas para a lavoura e industria e de todo e qualquer trabalho de madeira para construcção de predios**

**Secção para construcção mechanica:**
Officinas de fundição de ferro e bronze, modelagem, machinas, forjas, calderaria e rebitagem para construcção de tanques de ferro, pontes e telhados de vigas de ferro, etc.

**Secção para construcção de predios:**
Officinas para serragem de madeiras, apparelhos, recortes, torneados, engradamentos, carpintaria, mechanica e apparelhos para seccagem das madeiras.

Achamo-nos em condições de acceitar quaesquer encommendas que nos forem confiadas, executando-as com presteza, perfeição e preços modicos; pois além de possuirmos ferramentas e machinismos apropriados ao nosso serviço e dos mais modernos, e que estão todos amplamente installados em edificios apropriados, offerecemos ainda como garantia da boa execução dos nossos trabalhos a direcção immediata do nosso socio chefe sr. JEFFERSON BARRETO que dirige pessoalmente as nossas fabricas e que possue longa pratica neste ramo industrial e que ultimamente visitou as principaes fabricas da Allemanha, França, Belgica, Inglaterra e America do Norte.

**Todas as pessoas interessadas em conhecer as nossas fabricas e os nossos productos muito nos penhorarão com suas visitas**

Toda a correspondencia deverá ser dirigida a
**Jefferson, Fagundes & Comp.**
CAIXA 609—SÃO PAULO
**Rua Conselheiro Brotero, 2** — 224 dom. 5—4 — **BARRA FUNDA**

---

# PORTO-CLUB

Este delicioso, velho e puro **VINHO DO PORTO**, já ha longos annos conhecido em Portugal, Africa e Rio de Janeiro, é agora aproveitado á mesmo de S. Paulo pelo seu exportador sr. J. Teixeira Pinto de Vasconcellos, um dos mais conhecedores e competentes negociantes de vinho em Portugal.

O vinho **PORTO-CLUB** é um vinho de inteira confiança pela sua pureza e recommendado principalmente para convalescentes e paladares finos. Recommenda-se a sua prova que será a melhor propaganda.

**Vende-se em todas as casas deste ramo**
DEPOSITARIOS:
**Garcia, Nogueira & Comp.**
LOJA DO JAPÃO, RUA S. BENTO N. 42 — 260 alt 10—10

---

# Importação directa
Da Inglaterra, França, Italia e Allemanha

Chapéos duros e molles de CHRISTYS, FITT e SCOTTS

Cartolas Patent. Claques ultimas novidades, para casamentos e soirées.

**CHAPELARIA HENRIQUE MARTINS**
22 RUA 15 de NOVEMBRO 22
S. PAULO

Chapéos de palha de todas as qualidades. Chile, Panamá, Cipó.

Boneta para viagens e collegiaes, chapéos de para homens e creanças.

Depositario dos afamados chapéos **"Christys" London**
CAIXA, 111 — 125 25—20

---

# HOTEL DO SUL
## 61 — Rua da Estação — 61

**Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continúa a sustentar os seus antigos preços reduzidos.**
**Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa.** — 64 até 31 dez.

O proprietario—Francisco F. Torres

---

## A mais antiga Fabrica de Fogões Economicos
— DE —
**THEODORO BIERBRAUER**

Fabrica-se fogões economicos de qualquer tamanho para casas de familia, hoteis, restaurants, etc.

Pela longa pratica que o proprietario desta acreditada casa possue neste ramo de industria, pode-se garantir a boa execução de trabalho a preços sem competencia.

**3 — Rua Aurora — 3**
SÃO PAULO — 163 alt. 13—12

---

# FUNDIÇÃO DO BRAZ

Moendas de canna — Trituradores de milho
Machinas para tubos de barros
Theares
Vapores novos e usados
Trilhos de aço
Vigas para construcção — Tubos para agua
*TAMPÕES PARA ENGOTTOS* — *FLUSHING—TAUKS*

**F. AMARO**
RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14
328 — 30—4

---

COMPANHIA
# ITALO-PAULISTA
Em liquidação
**78—Rua Brigadeiro Tobias—78**
S. PAULO

**Obras de marmore**

**Exposição de TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.**

**Liquidação completa até o fim do anno, devendo entregar o local do deposito.**

**Preço de 50 °/. abaixo do custo**
141 25-18

---

# SAQUES
— DE —
**QUALQUER QUANTIA**
**A melhor taxa do dia**

**Sobre 500 agencias em Portugal** contra o Banco Commercial de Lisbôa.
**Sobre 1.800 agencias em Italia** contra a Banca Commerciale Italiana.
**Sobre 2.700 agencias em Hespanha**, contra Garcia Casmerte & C., assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc.

**Contas entregues immediatamente**
**Contas correntes**—Abrem-se desde 50$000 até 10.000$000. Juros 4 0/0 ao anno.
**Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro** pelo melhor preço do dia.

**Banco União do Commercio**
**Capital réis..... 5.000:000$000**

CAIXA FILIAL EM S. PAULO
**27—Rua 15 de Novembro—27**
159 — 25—19

---

# GRAÚNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor aos
**CABELLOS**

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familia podem applicar nas beças de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações; a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contem um escudo sallente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna-Rip* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello*. Não se illudam—urem— sómente a *Graúna*, se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

**A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.**
Depositos:—NO RIO: ARUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114; GODOY FERNANDES & PAIVA, rua de S. Pedro n. 65. — Em S. Paulo: BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica. — 348

---

## AVISOS MARITIMOS

**Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft**

VAPORES A SAHIR
TUCUMAN, 21—11—906, ARGENTINA, 28-11-906, SAN NICOLAS, 12-12-906 e BAHIA, 19—12—906

O VAPOR ALLEMÃO
# ASUNCION
Cap. E. HARTMANN
Sahirá de Santos no dia 12 do corrente, **directamente**, para
**Rotterdam e Hamburgo**

O vapor allemão
# SANTOS
Capitão W. Häveker
Sahirá no dia 17 do corrente, de Santos, para
**Rio, Bahia, Lisboa, Leixões Rotterdam e Hamburgo**
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto.
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
**E. JOHNSTON & C. LIMITED**
Rua José Bonifacio, n. 21

**Norddeutscher Lloyd Bremen**
Sahidas para a Europa: FRANKEN, em 28 de Novembro

O paquete allemão
# AACHEN
Illuminado a luz electrica—Commandante: E. STERN
Sahirá de Santos no dia 14 do corrente, para
**Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Antwerpia e Bremen**
Este paquete tem bons e os mais modernos accommodações para passageiros de 3ª classe.
Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e criados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.
PREÇO DAS PASSAGENS:
Em camarote, para Antwerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira classe, rs. 20$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Antwerpia e Bremen, Lb. 10-00 e 5$000 de imposto.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
Para demais e maior informações, com os agentes:
**EHRENINGER, BULOW & C.**
Rua Santo Antonio no. 33 e 35—SANTOS

---

**MOULIN ROUGE**
Largo do Paysandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO
*Tournée Sequin de l'Amerique du Sud*

**HOJE** — DOMINGO, 11 de Novembro — **HOJE**

2 *grandiosos espectaculos* 2
ás 1 1/2 HORA DA TARDE
ESPLENDIDA
**MATINÉE FAMILIAR**
com todas as novas estréas da semana

ás 8 1/2 HORAS EM PONTO
**Extraordinaria soirée**
**Monumental programma**
POR TODA A COMPANHIA
Successo do arrojado ciclysta
**Barakin**
(Le bolide humain) no SALTO DO ANYSMO

BREVEMENTE
**2—Estréas—3**
Rina Fiore cantora lyrica italiana
Gennaro, marabulador combromanista
Maria Helena, cantora cosmopolita e o 3º Campeonato internacional de
LUTA ROMANA
a qual fará parte os mais reputados

---

**THEATRO SANT'ANNA**
Tournée da Empresa Star Company
**CYNEMATOGRAPHO FALANTE**
*(APERFEIÇOADO)*

**HOJE, DOMINGO**
**2 grandiosos espectaculos 2**
Sendo um em **matinée**, ás 2 horas da tarde e outro ás 8 1/2 da noite, com programma novo.

**Primeira parte**
1, Ouverture pela orchestra. 2, Chegada de um trem. 3, Um baile hespanhol Olé salero. 4, O jardim encantado (colorido). 5, Tentação de Santo Antonio (parodia do drama). 7, Grande exercicio de cavalleria. 8, Um campónez na cidade (comica).

**Segunda parte**
1, Ouverture pela orchestra. 2, Marchas reveladoras. 3, casa ao revez. 4, Luta romana. 5, Transformações do rei de espadas 6, (pelo falante) *Bonsoir, madame la lune*. 7, As aventuras de um namorado. 8, Evasão dos condemnados das galés.

**Terceira parte**
1, Ouverture pela orchestra. 2, Caras e caretas. 3, Um 3 assalto á collina. 4, Grande combate de Mukden. 5, Um juiz castigado. 6, O album maravilhoso (colorido). 7, Os apaches de Paris.

*Preços e horas de costume*

Os bilhetes acham-se á venda na Brasserie Paulista até as 5 horas e depois na bilheteria do theatro.

---

**PRONTÃO BOA-VISTA**
**HOJE — Domingo, 11 de Novembro de 1906 — HOJE**
A' 1 HORA EM PONTO
## Grande Funcção Sportiva
em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas, inclusive uma sensacional
# Quiniela de Honra
**A 8 PONTOS**
que será jogada pelos destros e habeis peletaris
**Lino**
**Barcaiztegui**
**Aspeitia**
**Albisua**
**Tolosa**
**Chiquito**

**POULES SIMPLES**
**E DUPLAS**
*Banda de musica*

A' noite — Brilhante funcção — Poules simples
*AO FRONTÃO!* — *AO FRONTÃO!*
Bastidores formam de quatro departamentos fechados, convidando-se a empresa a não dar ao publico o que julgar conveniente.

---

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 36

**Secção de fabricação**
Officinas mechanicas—Fundição de ferro e bronze—Carpinteria e serraria.
Acceita encommenda, executandora com promptidão e esmero.
**Nova reducção de preços**
20 — m (3)

---

# CASA
**Precisa-se alugar uma casa de porta e janella, com sala e dois quartos, que não seja muito distante do centro. Prefere-se casa que esteja reformada de novo. Quem tiver nestas condições, envie carta para esta redacção a G. L.** — 5—5

---

**Aproveitem!**
Ternos sob medida, de cachemires estrangeiros, finos e de variados gostos, desde 60$000 até 100$000, só na
**CASA FARIA**
A' TRAVESSA DO THEATRO N. 8.